

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2022

MSC KARIN STORANI
COORDENADORA CPA

INDÍCE

07

Histórico de Avaliação
Institucional do UNICEP

13

Metodologia

15

Planejamento do Processo

18

EIXO 1: Planejamento e
Avaliação Institucional

42

EIXO 2: Desenvolvimento
Institucional

106

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

161

EIXO 4: Políticas de Gestão

184

EIXO 5: Infraestrutura



CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNICEP

Relatório Institucional de Autoavaliação elaborado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da UNICEP, como parte das exigências do INEP para a avaliação interna.

Março/2022

Diretora Geral

Prof. Marcelo Ferreira Lourenço

Diretor de Pesquisa

Profª. Drª. Cintia Alessandra Matiucci Pereira

Diretora de Ensino de Graduação

Prof. Drª. Maria Cristina Braga Tagliavini

Diretora de Pós-Graduação

Profª. Dra. Luciana Helena Cnkovier

Diretor de Extensão

Prof. Msc. Maikon Venicius Vidotti

Coordenadora do Núcleo de Apoio Pedagógico

Prof. Drª. Maria Cristina Braga Tagliavini

Coordenadora do Núcleo de Avaliação Continuada

Prof. Msc. Karin Storani

Desenvolvimento e elaboração do

Relatório Institucional de Autoavaliação 2021 e 2022

Ms. Karin Storani

Com apoio técnico de:

Letícia Cristina Luiz de Paiva

Lívia Karoline de Freitas Carlos

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Centro Universitário Central Paulista – UNICEP

Código da IES: 0707

Caracterização da IES

Instituição Privada: Com fins lucrativos

Centro Universitário

Município: São Carlos

Estado: São Paulo

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA do UNICEP

Nome	Segmento que representa
Ms. Karin Storani	Coordenadora
Dr. José Eduardo Reis	Docentes
Angélica Cristina Gimenez	Discentes
Bruno Olmo	Funcionários
Neise Talarico Saia	Comunidade Civil

Ato de Designação da CPA Portaria Nº. 018A /2021

Período do Mandato da CPA: 2 anos

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
ASSER	Associação de Escolas Reunidas
AUTOCAD	Computer Aided Design/ Desenho Auxiliado por Computador
CENIP	Centro Integrado de Pesquisa
CEP	Código de Endereçamento Postal
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CIC	Congresso de Iniciação Científica
CDI	Comitê de Desenvolvimento Institucional
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
CONAPE	Congresso Nacional de Pesquisadores
CONSEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
COPAPI	Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
EaD	Educação a Distância
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i> (Planejamento de Recursos da Empresa)
FIES	Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
FTA	Funcionário Técnico-Administrativo
IDA	Inclusão Digital de Adultos
IES	Instituição de Ensino Superior
MBA	Master in Business Administration/Mestre em Administração de Negócios
NAC	Núcleo de Avaliação Continuada

NDE	Núcleo Docente Estruturante
NPJ	Núcleo de Práticas Jurídicas
ONG	Organização Não Governamental
PDCA	P = Plan (planejamento), D = Do (fazer, execução), C = Check (checagem, verificação) e A = Act (ação)
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SACI	Serviço de Atendimento a Criança em Informática
SMART	S=Specific (Objetivos), M=Mensurable (Mensuráveis), A=Achievable (Atingíveis) R=Realistic (Realísticos), T=Time (Temporalmente definidos)
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
UFSCAR	Universidade Federal de São Carlos
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
USE	Unidade Saúde Escola
SWOT	S= <i>Strengths</i> (Forças), W= <i>Weaknesses</i> (Fraquezas), O= <i>Opportunities</i> (Oportunidades) e T= <i>Threats</i> (Ameaças), S= <i>Strengths</i> (Forças)

I. HISTÓRICO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNICEP

O Centro Universitário Central Paulista – UNICEP – é uma Instituição Privada com fins lucrativos, localizada no município de São Carlos, no centro do Estado de São Paulo. A Portaria nº 018A/2020 designou, num período de mandato de dois anos, a atual formação da Comissão Própria de Avaliação (CPA): Ms. Karin Storani (coordenadora); Profa. Dr. José Eduardo Reis (representante docente); Bruno Olmo (representante dos funcionários); Ketlyn de Jesus Gavioli (representante discente); e Neise Talarico Saia (representante da Comunidade Civil).

No detalhamento apresenta-se a contextualização da Instituição, o planejamento para aplicação dos instrumentos de autoavaliação e os objetivos da CPA.

Breve histórico da cultura avaliativa na UNICEP

O processo de avaliação institucional da UNICEP vem sendo desenvolvido de forma sistematizada desde 1995. Em 22 de maio de 1998, os membros da Congregação do Centro de Ensino Superior de São Carlos (CESUSC) aprovaram, por unanimidade, a criação do Programa de Avaliação Continuada (PAC-ASSER), elaborado nos moldes do Documento Básico do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

O PAC-ASSER se constituiu num processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, capaz de gerar ferramentas para o planejamento da gestão universitária e para uma permanente prestação de contas à sociedade. O Programa sempre teve como estratégia permanente, assegurar ao informante a oportunidade de expressar livremente sua opinião, seus anseios, suas críticas. Para tanto, o Programa previu o acompanhamento sistemático e minucioso das ações, a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estariam sendo implementadas, atendidas e mantidas, no sentido de agregar melhorias, consolidando-se o contraponto, que caracteriza a cultura avaliativa, entre o pretendido, planejado e o realizado.

A partir de março de 2004, o processo de autoavaliação da UNICEP passou a seguir as recomendações da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, definindo no Art. 11, em que *“cada instituição de ensino superior deve constituir Comissão Própria de Avaliação”*.

Até outubro de 2004, a autoavaliação centrou-se na avaliação dos aspectos acadêmicos de cada um dos cursos e nos aspectos infra estruturais da Instituição. Em ambos os casos, a avaliação foi realizada pelos segmentos docente e discente. A partir da Lei nº 10.861/2004, a

UNICEP ampliou sua proposta de autoavaliação constituindo a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA).

A CPA tem como responsabilidade a apresentação dos resultados do processo de avaliação interna e externa da instituição na forma de um Relatório de Autoavaliação, que compõe o primeiro de um conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação do Sinaes.

O instrumento de avaliação institucional publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, propõe o Relato Institucional como uma inovação que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica, regulamentado por meio da Nota Técnica nº 062/2014-Inep/Daes/Conaes.

O Relato Institucional amplia e fortalece a relação entre os processos avaliativos e os processos de gestão, bem como o autoconhecimento das IES e o conseqüente aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

O grande desafio da CPA é produzir uma autoavaliação institucional de qualidade, que subsidie planos de ação para melhorias efetivas.

A CPA da UNICEP responsabiliza-se pela condução dos processos de avaliação interna, de pesquisa interna, tabulação com o auxílio do Núcleo de Avaliação Continuada (NAC), de sistematização e de organização das informações solicitadas pelo INEP.

A proposta de autoavaliação da CPA da UNICEP está em consonância com a comunidade acadêmica, os conselhos superiores da Instituição e a legislação vigente. A CPA tem, em sua composição, a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, e também, da sociedade civil organizada. A CPA é composta por um coordenador, escolhido pelo diretor da IES, um representante docente, um representante discente, um representante do setor administrativo, e um representante da sociedade civil organizada.

A UNICEP, orientando-se pela legislação em questão, instituiu sua CPA, a partir da Portaria Nº 001/2004. Desde então, a CPA tem o objetivo de promover a avaliação institucional atendendo às dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/2004, que determinam, simultaneamente, a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e as especificidades de cada instituição em relação:

I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulos ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e às atividades de extensão;

III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV. A comunicação com a sociedade;

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;

VII. A infraestrutura física especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. Ao planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. As políticas de atendimento aos estudantes e,

X. A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A “Avaliação Externa” tem como referência os índices de qualidade das Comissões de Especialistas do MEC para efeito de autorização, reconhecimento de cursos ou renovação de reconhecimento de cursos, processo que implica visitas *in loco*, elaboração de relatório contendo os resultados do processo de avaliação da IES e acompanhamento periódico.

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sinaes, tendo dentre suas finalidades, a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

Os anos de 2004 a 2006 sinalizaram o período de implantação e realização da Avaliação Institucional na UNICEP, caracterizando-se por uma rica trajetória de ação e reflexão sobre o tema. No decorrer do ano de 2004 foram desenvolvidas muitas ações com foco na sensibilização e preparo dos atores (estudantes, docentes, funcionários e gestores) para com o tema da Avaliação Institucional, como a realização de seminários, a discussão dos princípios da Avaliação Institucional e da implementação da avaliação interna, em diversas reuniões com a Direção Geral, Direção de Ensino, seja em Conselhos de Cursos ou com a equipe do Núcleo de Avaliação Continuada (NAC) e CPA. No segundo semestre de 2005 obteve-se da Mantenedora a aprovação da contratação de uma docente para assessoria de apoio pedagógico e metodológico ao processo de Avaliação Institucional.

Na perspectiva de trabalhar as dez Dimensões previstas na Lei nº 10861/04, o NAC/CPA da UNICEP elaborou, em janeiro de 2007, o documento “Projeto de Avaliação Institucional do UNICEP”, para orientação teórica e metodológica ao processo avaliativo.

A partir de fevereiro de 2007, deflagrada por uma reunião de sensibilização dos Coordenadores dos cursos de graduação, iniciou-se a implementação da Avaliação Institucional, por meio da elaboração e posterior aplicação dos instrumentos de avaliação dos Cursos.

Estabeleceu-se, junto aos Coordenadores, a necessidade de que suas relações com a CPA fossem as mais próximas e melhores possíveis, no intuito de que, neste papel, o Coordenador fosse um interlocutor entre as necessidades de trabalho da Avaliação Institucional e as possibilidades reais do Curso. Além disso, coube ao Coordenador de Curso o papel de compartilhar o andamento do processo com os segmentos do Curso.

É importante mencionar que a CPA teve um papel político importante para o desenvolvimento do processo avaliativo no Centro Universitário, sendo a responsável pelas definições e orientações centrais da Avaliação e pelo estabelecimento dos prazos institucionais. A CPA foi, e continua sendo, uma instância de discussão de políticas, de reflexão acerca do percurso desenvolvido pela Avaliação Institucional e de planejamentos, em diálogo com os diversos segmentos e setores do Centro Universitário e é igualmente responsável pela formulação do Relatório Institucional.

A “Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65¹ de 09 de outubro de 2014, além de destacar a relevância do processo de autoavaliação da Instituição para a educação superior, estabeleceu um novo “Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional”. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º da Nota Técnica nº 65, *“o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional”*. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que *“para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”* (2014, p.1).

A Nota Técnica nº 65 destaca também que

[...] a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição de Ensino Superior (IES), deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento (2014, p. 2).

¹BRASIL. NOTA TÉCNICA nº 65 de 09 de outubro de 2014. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, Brasília, 2014.

Trata-se, portanto, de uma **gestão do conhecimento** a ser desenvolvida na IES, com vistas à qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão, tendo a CPA, para essa efetivação, um papel fundamental.

O Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, seguindo o roteiro da Nota Técnica nº 65, 09 out. 2014, tem por finalidade “*fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa*” (p.2).

Com base nessa Nota Técnica nº 65, o relatório deverá ser organizado em cinco Eixos que contemplam as dez dimensões que instituem o Sinaes, dispostas no Art. 3º da Lei Nº 10.861/2004. De acordo com a Nota Técnica nº14 de 07 de fevereiro de 2014, as dez Dimensões anteriores foram realocadas de modo a “*estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do Relatório de Autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade*” (2014, p.4).

De acordo com a Nota Técnica nº 65, 09 out. 2014, o novo Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional deve conter:

I. Introdução

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, conforme esta Nota Técnica.

II. Metodologia

Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

III. Desenvolvimento

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a identidade das instituições.

A seção do relatório destinada ao ‘desenvolvimento’, deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez Dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sinaes.

Assim, as dez Dimensões anteriores foram realocadas de modo a “*estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do Relatório de Autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade*” (Nota Técnica Nº 65, 09 out. 2014, p.4).

A Figura 01 ilustra a organização dos cinco Eixos e as respectivas Dimensões que integram o Relatório de Autoavaliação Institucional.

5 EIXOS abrangendo as 10 DIMENSÕES do Sinaes*



*Extraído da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº65 de 09 out. 2014. Roteiro para Relatório de Avaliação Institucional.

Figura 01. Representação gráfica dos cinco Eixos com as respectivas Dimensões que compõem o Relatório de Autoavaliação Institucional.

Outras orientações em relação à análise dos dados, ações e periodicidades dos relatórios parciais e o relatório integral também são apresentadas na Nota Técnica Nº 65, 09 out. 2014:

IV. Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações. Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

V. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Os Relatórios serão apresentados na **Versão Parcial**, a qual “deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados” e, na **Versão Integral**, que “deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como, discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá,

ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES” (Nota Técnica nº 65, 09 out. 2014, p. 4).

A partir do ano de referência de 2015, o Relatório de Autoavaliação foi submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo do período de três anos. Nos dois primeiros anos o relatório foi inserido em sua versão parcial, e no terceiro ano foi inserido em sua versão integral.

Para este novo ciclo avaliativo o calendário contempla:

- até 31 de março de 2020 – 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 – Relatório Integral
- até 31 de março de 2022 – 1º Relatório Parcial

II. METODOLOGIA

COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

A coleta dos dados ocorreu mediante a aplicação de diferentes instrumentos, os quais foram elaborados especificamente para cada segmento (discente, docente, gestores, egressos e funcionários). Alguns instrumentos foram hospedados em ambiente próprio da intranet para serem respondidos, ou enviados por meio de formulários eletrônicos. Também foram realizadas entrevistas com funcionários, docentes e coordenadores e Grupos focais com grupos de discentes, docentes e funcionários, denominados “Café com a CPA”.

Os instrumentos foram elaborados com questões abertas, questões fechadas e/ou assertivas, sendo a maioria em escalas que sinalizam a percepção (Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo e Não sei avaliar/não quero avaliar) ou em níveis de concordância (Concordo plenamente, Inclinado a concordar, Nem concordo nem discordo, Inclinado a discordar e Discordo plenamente).TA

Encerrado o prazo (com datas pré-estabelecidas) de recebimento das respostas de cada instrumento, procedeu-se à organização dos bancos de dados e as análises (quantitativas ou qualitativas) dos dados. Para a análise descritiva dos dados qualitativos procedeu-se ao registro literal de todos os comentários e sugestões dos respondentes, para subsidiar a análise qualitativa dos achados e a categorização.

Cada banco de dados representava a totalidade das respostas obtidas em cada instrumento/questão, construindo-se uma pasta de trabalho para cada Dimensão e para cada curso de graduação.

ANÁLISE DOS DADOS

Para a realização do trabalho apresentado neste relatório, utilizou-se a análise estatística quantitativa e qualitativa a partir das Dimensões estabelecidas pelo Sinaes.

O NAC/CPA implementou pesquisas junto à comunidade universitária para avaliar a coerência entre as metas propostas para o PDI (2018-2022) e o que está sendo executado no cotidiano da IES.

Em cada uma das Dimensões investigadas serão descritas as justificativas em relação às potencialidades, às oportunidades de melhoria, assim como, as sugestões para reparação dos aspectos apontados como fragilidades.

Entende-se que o Centro Universitário não é apenas o somatório dos Cursos que o compõe, mas sim: é o agir e o pensar de cada área de conhecimento que se produz e se reproduz, na construção de saberes cujas epistemes se organizam a partir dos diálogos que a vivência acadêmica possibilita, mediados pelos valores e princípios que demarcam os propósitos que sustentam a Instituição. A vida universitária é, ao mesmo tempo, particular e universal, ampla e restrita, numa dinâmica intensa e permanente, pautada pelas constantes releituras e novas compreensões da realidade que o próprio pulsar do micro e do macro universo proporcionam.

Parte-se do pressuposto que a “leitura” dos dados obtidos na vida cotidiana do Centro Universitário deve ser tomada isoladamente apenas para a compreensão das especificidades dos olhares dos respondentes em relação às diferentes dimensões investigadas. É a partir da reunião destas dimensões que se constitui o todo e tem-se a possibilidade de demonstrar a abrangência e a integralidade do processo avaliativo.

A heterogeneidade existente no ambiente universitário e a dinamicidade do processo avaliativo demandam cautela na interpretação e análise dos dados coletados durante o processo formal de Avaliação Institucional, o que torna fundamental a descrição de um método e de um modo de ver o mundo que sejam capazes de abrigar as nuances de que se constitui a realidade. Faz-se necessário não perder de vista o foco que direciona ao caminho a ser percorrido, preservando a clareza e a direcionalidade do olhar para o objeto em estudo: o Centro Universitário.

Considerando, a heterogeneidade do contexto universitário e a complexa tarefa de utilizar métodos que melhor se adequem à aproximação do objeto da Avaliação Institucional, é importante ressaltar que uma avaliação qualitativa, como a proposta pela UNICEP, realizou-se a partir de instrumentos de coleta de dados e de procedimentos não padronizados para todos os cursos e setores da IES.

Os balizadores para o processo de Avaliação Institucional continuam relacionados àqueles propostos pelo INEP, previstos na Lei 10861/2004, Art. 5. No entanto, é importante explicitar que da prática realizada na UNICEP, realizou-se também a autoavaliação dos 25 cursos de graduação. Os Cursos, em sua autoavaliação, realizaram a interpretação da Política

Acadêmica do Centro Universitário a partir de sua realidade e de sua especificidade enquanto ciência e profissão, inseridas no contexto da Instituição. Por outro lado, realizaram seus processos avaliativos específicos balizados por referências comuns a todos, o que propiciou uma interpretação integrada do processo de Avaliação Institucional.

A partir da orientação das referências comuns dadas pelo NAC/CPA, cada um dos Cursos, juntamente com Núcleo Docente Estruturante (NDE) e em Reuniões periódicas de Coordenadores, denominada Comissão de Desenvolvimento Institucional (CDI), definiram questões que sinalizavam a natureza do conhecimento a ser sistematizado em sua avaliação, tendo em vista as ações institucionais e os respectivos contextos. Os procedimentos e instrumentos para coleta de dados também foram prerrogativas de cada Curso, tendo sido definidos considerando as características dos atores que participaram da avaliação nos Cursos.

III. PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO

Todo o planejamento e execução da avaliação está ancorado nos princípios dos documentos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI 2018-2022). A CPA propõe, anualmente, o processo de planejamento de pesquisas a serem implementadas, atendendo às resoluções de regulamentação de autoavaliação do INEP/MEC, assim como, as demandas institucionais.

Em janeiro de cada ano a CPA propõe, no Projeto Institucional de Autoavaliação da UNICEP, cerca de 50 pesquisas internas e externas, alinhadas aos princípios, diretrizes e metas do PDI (2018-2022) para possibilitar a análise dos cinco Eixos.

Para melhor visualização do planejamento dos projetos executados pela CPA e NAC, acessar o link do planejamento construído no software de gestão de projetos Gantter: https://google.gantter.com/gantterforgoogleapps/index.html?fileID=1Y-MULzSU9txWYeyi79ZhGnPpm_KF5Kqt#amode=normal&fileID=1Y-MULzSU9txWYeyi79ZhGnPpm_KF5Kqt.

O minucioso trabalho realizado pela CPA e pelo NAC para a Avaliação Institucional consiste em: a) sensibilização e conscientização do Sistema de Avaliação - Sinaes a toda comunidade acadêmica; b) planejamento das pesquisas; c) construção de instrumentos; d) planejamento e implementação da coleta de dados interna e externa; e) tabulação e análise dos dados; f) análise de documentos (Censo, Exame Nacional do Desempenho Estudantil - ENADE, PDI e PPI); g) elaboração de relatórios; e, h) divulgação dos resultados a toda comunidade universitária. A CPA e o NAC também são responsáveis pela avaliação dos 25 cursos de graduação e tecnólogos da Instituição. A modelagem do trabalho da CPA está na Figura 2.

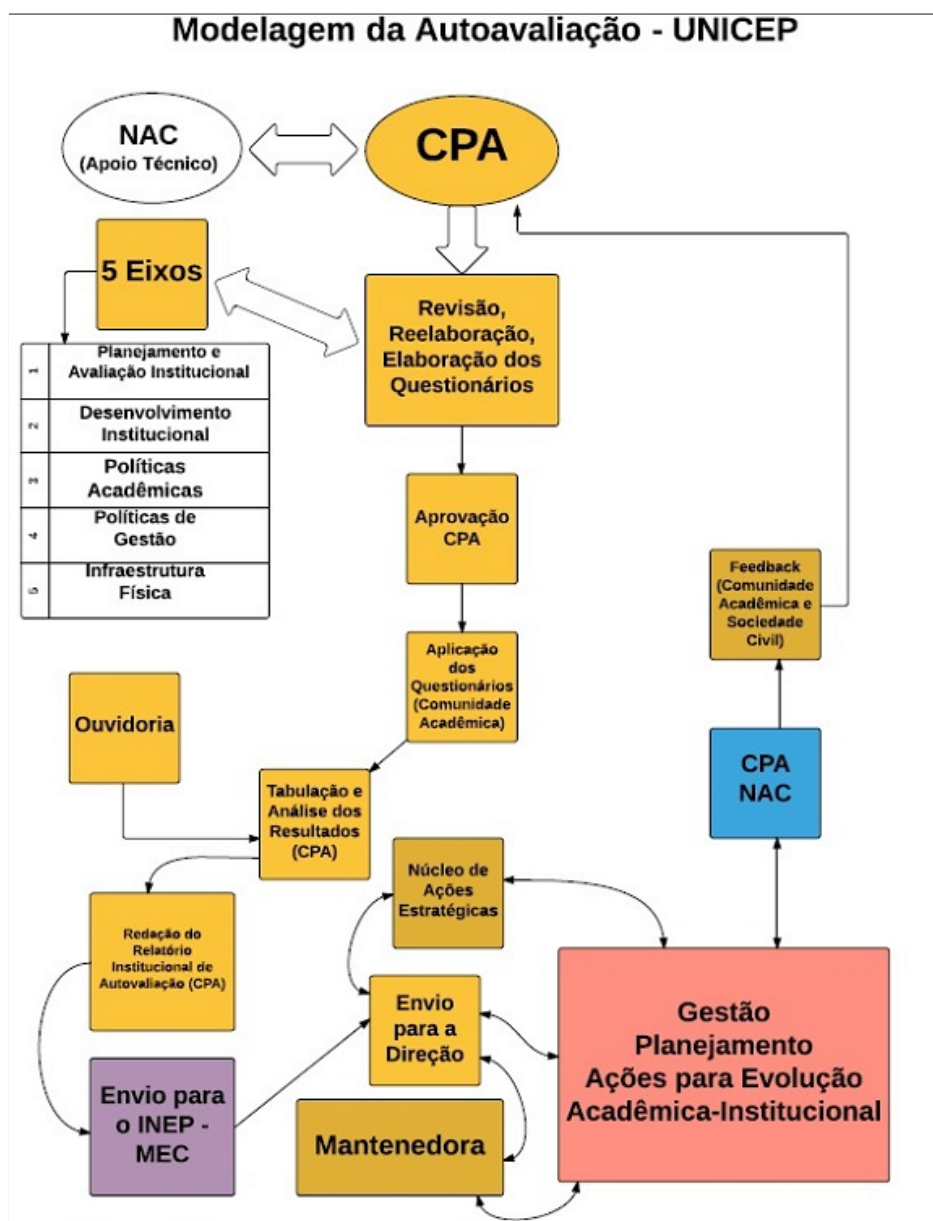


Figura 02. Modelagem de Autoavaliação Institucional da UNICEP.

A CPA da UNICEP é constituída por quatro membros e uma coordenadora. O NAC é constituído por uma coordenadora, um docente e dois funcionários.

Como destaque, a Nota Técnica nº 17 de 2017² institui os Novos instrumentos de avaliação externa: Instrumento de Avaliação Institucional Externa – Presencial e à distância (IAIE); e, Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – presencial e à distância (IACG), para os quais a IES e a CPA estarão alinhando os seus processos avaliativos.

² Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Novos instrumentos de avaliação externa: instrumento de avaliação institucional externa – Presencial e a distância (IAIE); instrumento de avaliação de cursos de graduação – presencial e a distância (IACG)*. Brasília, 2017.

Por meio de reuniões entre o NAC/CPA, a Direção Geral da IES, os Diretores de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, os coordenadores dos Cursos de Graduação, elabora-se o planejamento dos objetos de pesquisa a serem avaliados alinhados às demandas e necessidades, definem-se os segmentos a serem ouvidos e a construção de instrumentos, com formulação de questões claras, objetivas e com linguagem compreensível a cada segmento a ser analisado.

Diante das medidas tomadas para conter a pandemia do coronavírus (COVID-19), no dia 20/03/2020 o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) encaminhou comunicado, via sistema e-MEC, informando que o prazo estabelecido (31/03/2020) para envio do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) seria alterado. Assim, neste relatório apresenta-se informações da avaliação institucional do ciclo avaliativo desenvolvidos no ano de 2021 e também no período anterior ao isolamento social, pois o trabalho presencial precisou ser descontinuado em 2020.



EIXO

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

1

1.1 Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documento oficiais

A autoavaliação institucional no UNICEP é referendada em documentos oficiais. Conforme o novo PDI 2018-2022: O UNICEP, desde 2004, seguindo a orientação da Lei 10.861, 14/04/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), institui a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA).

Desde então, a comissão elaborou instrumentos avaliativos para realizar a autoavaliação institucional e de cursos, com base no instrumento de Avaliação Institucional Externa e no instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância. Os instrumentos elaborados são, periodicamente, atualizados e aperfeiçoados, sempre pautados nas legislações. Assim, a CPA tem o objetivo de promover a avaliação institucional, com foco nas dez dimensões estabelecidas pela Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004, que garantem a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e as especificidades de cada instituição.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065, de 09 de novembro de 2014 apresentou uma sugestão de roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, no qual as dez dimensões estabelecidas na Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004 foram organizadas em cinco eixos, definindo também que a partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos dois primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue: até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial; até 31 de março de 2021 – relatório integral; e até 31 de março de 22 – 1º relatório integral. Assim, os instrumentos elaborados são periodicamente atualizados e aperfeiçoados.

As avaliações internas da instituição devem ser feitas em dois momentos que, embora pareçam ser distintos, estão sempre interligados, sendo estes: autoavaliação do UNICEP e de seus cursos.

A autoavaliação do UNICEP tem por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões do UNICEP, dentre elas, obrigatoriamente, as seguintes dimensões e os seus indicadores:

- I. Planejamento e Avaliação Institucional;
- II. Desenvolvimento Institucional;
- III. Políticas Acadêmicas;
- IV. Políticas de Gestão;
- V. Infraestrutura

A periodicidade da Autoavaliação Institucional do UNICEP ocorre, de forma contínua, durante o transcorrer de cada ano, com o objetivo de tomada de decisões pela Direção do UNICEP e pela Mantenedora.

A autoavaliação dos cursos de graduação do UNICEP tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica, considerando as diferentes dimensões para os cursos do UNICEP, dentre elas, obrigatoriamente, as seguintes dimensões e os seus indicadores:

- I. Organização Didático-Pedagógica;
- II. Corpo Docente e Tutorial;
- III. Infraestrutura.

Vale ressaltar que a CPA goza de autonomia e um de seus principais atributos é avaliar o quanto estão sendo efetivados os elementos apontados no PDI e no PPI. Os questionários e demais avaliações realizadas pela CPA, por meio do NAC, contam com a participação dos diferentes segmentos institucionais (docentes, estudantes matriculados e egressos, e funcionários técnico-administrativos) e são sistematizadas e encaminhadas às diversas instâncias institucionais, com vistas ao estreitamento constante entre planejamentos e processos práticos do cotidiano institucional. Essa comunicação, que se dá de forma permanente, é essencial para a eficácia da autoavaliação.

A CPA faz análises permanentes e encaminha relatórios à Direção do UNICEP e à Mantenedora com sugestões, o que subsidia a tomada de decisões em relação ao planejamento e às ações acadêmico-administrativas, cuja iniciativa de aprimoramento do processo fica a cargo destas instâncias da gestão. A Direção realiza, após contato com a Mantenedora, o trabalho de conscientização e encaminhamentos das decisões, mediante as demais instâncias acadêmicas por meio de reuniões com os coordenadores, os quais, por sua vez, levam os encaminhamentos a cada curso. Os encaminhamentos relativos ao corpo técnico-administrativo são realizados diretamente pela Direção e pela Mantenedora.

1.2 Autoavaliação Institucional

O projeto de avaliação 2020/2021 seguiu cinco etapas, como mostra a Figura 03.

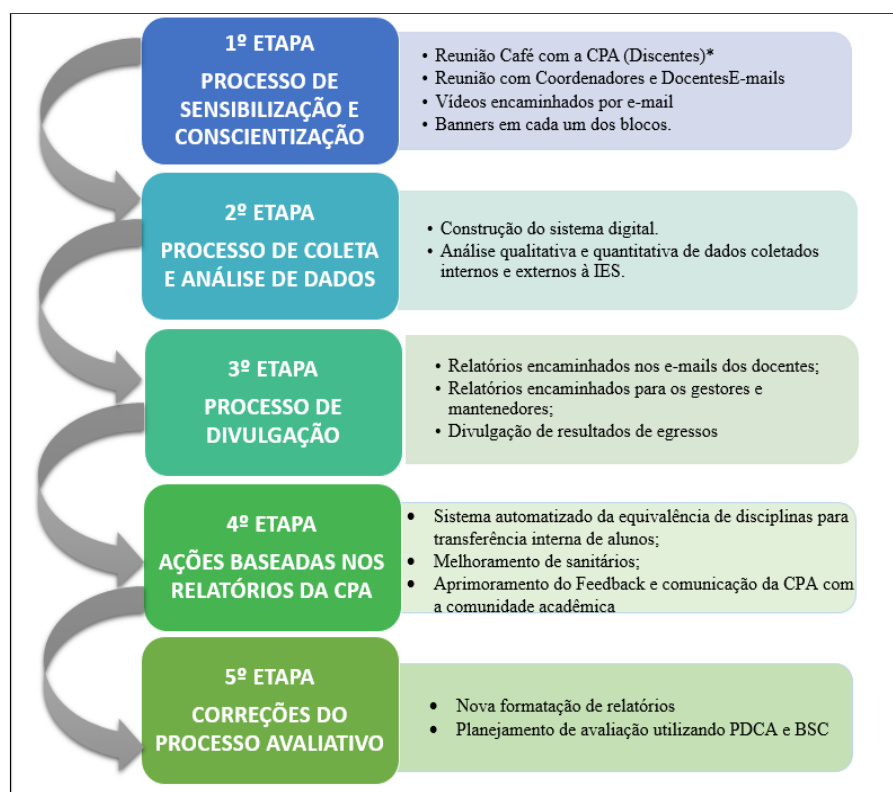


Figura 03. Etapas Gerais de Autoavaliação Institucional, UNICEP, 2021.

1ª Etapa: Processo de Sensibilização e Conscientização

A etapa de sensibilização da avaliação é feita por meio de reuniões entre a CPA e gestores, diretores, coordenadores, docentes, representantes discentes e funcionários. Além disso, utilizam-se *banners* impressos e virtuais. A CPA também visita salas de aulas, frequentemente, para discutir resultados e propor soluções para as demandas solicitadas pela comunidade universitária.

A participação efetiva de todos os segmentos integrantes da comunidade universitária no contexto da avaliação institucional é de extrema importância no sentido de alcançar resultados que possam refletir sobre os componentes que influenciam no desempenho e funcionamento de uma IES (KONZEN, 2001)³.

A participação deve atender alguns atributos, como colocam Tenório e Rozenberg (1997, p. 103)⁴, sendo: 1) que os participantes compreendam o processo que estão vivenciando;

³ KONZEN, P. V. *Avaliação Institucional e o Ensino Superior: estudo de casos*. Porto Alegre: SagraLuzatto, 2001.

⁴ TENÓRIO, F. G.; ROZEMBERG, J. E. Gestão pública e cidadania: metodologias participativas em ação. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro: EBAP/ FGV, 31(4), 101-125, 1997.

e 2) que a participação seja voluntária, sendo sua legitimidade dada pela sua conquista, pela conscientização da sua importância e pela negociação de espaços para sua prática.

O engajamento dos docentes e discentes ocorre predominantemente por participação na maioria das pesquisas realizadas pela CPA. Os docentes preenchem questionários pelo sistema acadêmico, assim como participam do levantamento de informações via *e-mail*, dos grupos focais e entrevistas.

Os discentes respondem a questionários aplicados em sala de aula e no ambiente acadêmico, desenvolvidos pelo NAC em parceria com o Centro de Desenvolvimento de *Software-CDS*. Os egressos respondem à pesquisa por meio de contato telefônico, por formulários eletrônicos e participam de entrevistas e grupos focais.

Para ações de sensibilização, foram criados *banners* (Figura 04), os quais são afixados em cada um dos Blocos de sala de aula, biblioteca e secretaria acadêmica. Um dos *banners* tem como alvo a explicação sobre a composição e trabalho desenvolvido pela CPA, enquanto o outro teve como objetivo divulgar e convidar os discentes para os Cafés com a CPA.

Além disso, foi criado um dispositivo visual - selo de *feedback* - como uma forma de resposta à comunidade estudantil, assinalando os locais em que houve atendimento das reivindicações apontadas nas avaliações internas.



Figura 04. Banner e selo para o processo de sensibilização do processo de autoavaliação, UNICEP.

Também com vistas à sensibilização dos discentes e docentes sobre o trabalho desenvolvido pela CPA, a representante docente e a representante discente realizaram visitas às salas de aula durante o período de aulas, a fim de conversar com os alunos sobre os processos avaliativos realizados pela comissão. A Figura 05 mostra os momentos de sensibilização nas salas de aula no ano de 2019. Esse trabalho ajudou a eleger os representantes de sala, que tiveram papel fundamental de interação com a CPA durante isolamento social nos anos de 2020/2021.



Figura 05. Sensibilização sobre a CPA com docentes e discentes nas salas de aula

Além dessas ações, foram realizadas reuniões dos integrantes da CPA com a Diretora de Graduação, com representantes discentes, com docentes e com funcionários. Essas reuniões, chamadas “Cafê com a CPA”, tiveram repercussão positiva entre a comunidade acadêmica.

As reuniões têm como pauta o *feedback* em relação às demandas dos discentes, docentes e funcionários quanto a questões acadêmico-administrativas, corpo docente, infraestrutura, clima organizacional, entre outras.

Todos os assuntos abordados nestas reuniões estão registrados em atas e as percepções dos estudantes durante as reuniões são registradas na rede social temporária “*Today's Meet*”. Dessa forma, os gestores e mantenedores têm acesso em tempo real à opinião dos estudantes, possibilitando maior interação e comunicação, mesmo não estando presentes. A cada reunião tem-se a presença de aproximadamente dez estudantes (representantes dos cursos de graduação e tecnológicos), ou funcionários ou docentes. A Figura 06 apresenta infográfico com informações das reuniões “Cafê com a CPA” e a Figura 07 mostra momentos das reuniões com docentes, discentes e funcionários.

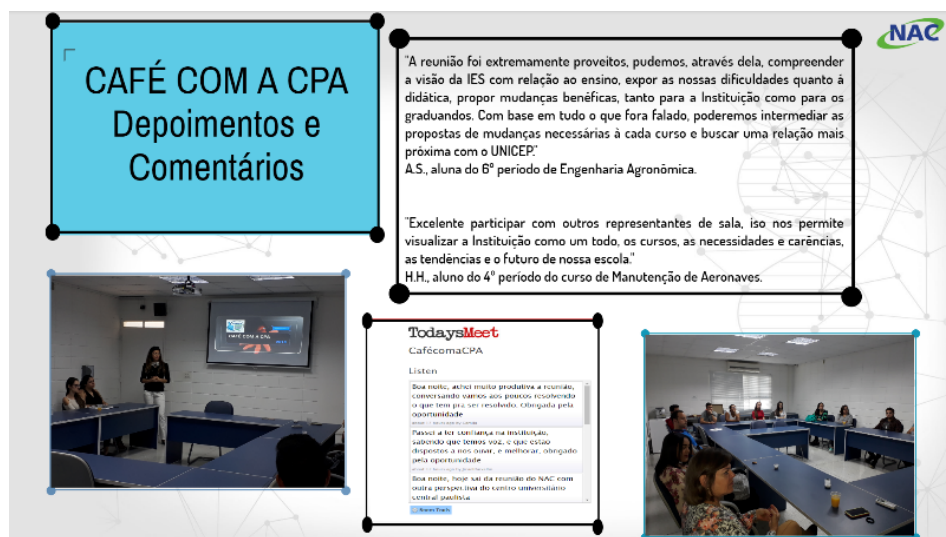


Figura 06. Infográfico das reuniões – Café com a CPA (2019), UNICEP



Figura 07. “Café com a CPA” com docentes, discentes e funcionários, respectivamente.

Ainda, houve a ampliação de canais de comunicação com a CPA, por meio do canal de *WhatsApp* CPA/NAC – UNICEP, formado por representantes discentes de todas as turmas de todos os cursos da IES e os membros da CPA. Esse canal de comunicação teve um papel importante durante o isolamento social.



Figura 08. “ Print do canal de comunicação *WhatsApp* CPA/NAC – UNICEP”, Ciclo Avaliativo de 2021.

Percebe-se intensa participação dos estudantes, além da possibilidade de resolução das demandas apontadas, principalmente as de curto prazo, as quais são prontamente atendidas a partir do acionamento imediato dos setores responsáveis (como exemplo: técnico de informática, manutenção, limpeza) pelos membros da CPA.

Neste grupo, a CPA funciona como um facilitador ou uma ponte de comunicação entre os discentes e os funcionários da instituição, a fim de possibilitar melhores condições aos estudantes em seu percurso acadêmico.

As demandas de médio e longo prazo são repassadas aos setores responsáveis. Para que as solicitações sejam analisadas e as ações de melhorias sejam implementadas o mais rápido possível.

Indicadores quantitativos de sensibilização e conscientização da importância do processo avaliativo

No ciclo avaliativo antes da pandemia, a CPA do UNICEP focalizou seus esforços,

dentre outras ações, na sensibilização do trabalho desenvolvido e na divulgação da importância dos processos avaliativos realizados pelo núcleo. Para isso, utilizou algumas estratégias de sensibilização e divulgação, sendo eles:

1. **Visitas da CPA em sala de aula:** visitas de membros da CPA (representante docente e representante discente) nas salas durante os horários das aulas;
2. **Cafés com a CPA:** encontros e grupos focais com amostras de todos os segmentos da comunidade acadêmica;
3. **Banner informativo:** cartaz informado sobre o papel e a importância da CPA na instituição;
4. **Banner-convite:** cartaz convidando discentes a participarem do Café com a CPA.
5. **E-mails:** envio de e-mails para (a) divulgação e/ou convite para as ações realizadas pela CPA; (b) solicitação de participação nos processos avaliativos a partir da co-construção dos instrumentos ou aprimoramento os mesmos; (c) divulgação de instrumentos e resultados; (d) solicitação de participação e envolvimento nos processos avaliativos a partir do preenchimento de formulários e questionários; (e) agendamentos de reuniões para tratar de questões relacionadas ao núcleo.

A Tabela 01 a seguir apresenta dados quantitativos referentes às ações de sensibilização e divulgação realizadas pela CPA em 2020.

Tabela 01. Ações e Público atingido pela CPA no ano de 2021.

AÇÕES	N	PÚBLICO ATINGIDO
Informes em WhatsApp	19 informes	Representantes turmas de cursos de exatas, biológicas/saúde e humanas
Informes sobre Avaliação CPA para Coordenação e Docentes	10 informes	- Docentes participantes de treinamento da plataforma - Representantes discentes de turmas variadas - Funcionários
Banners	22 banners	Professores, funcionários, discentes e toda a comunidade acadêmica
E-mails	172	Professores, funcionários, discentes e gestão

A Tabela 02 a seguir apresenta dados quantitativos referentes às ações de sensibilização e divulgação realizadas pela CPA em 2021.

AÇÕES	N	PÚBLICO ATINGIDO
-------	---	------------------

Informes em WhatsApp	7 informes	Representantes turmas de cursos de exatas, biológicas/saúde e humanas
Informes sobre Avaliação CPA para Coordenação e Docentes	12 informes	- Docentes participantes de treinamento da plataforma - Representantes discentes de turmas variadas - Funcionários
Banners	<i>banners</i>	Professores, funcionários, discentes e toda a comunidade acadêmica
E-mails	18	Professores, funcionários, discentes e gestão

2ª Etapa: Processo de coleta e análise de dados

Para a coleta de dados, diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados no Plano de Avaliação Institucional, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES. A avaliação institucional proposta pela CPA/UNICEP adota uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa. Os métodos adotados partem do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

No mês de janeiro de cada ano, a CPA propõe, no Projeto Institucional de Autoavaliação do UNICEP, cerca de 50 pesquisas internas e externas para análise das dez dimensões, organizadas nos cinco eixos.

A equipe da CPA/NAC revisa, reelabora e elabora, caso julgue necessário, os instrumentos avaliativos (questionários, roteiros de entrevistas e grupos focais), retomando aspectos já avaliados, definindo e redefinindo indicadores, com base no que é determinado pelo INEP-MEC e, também, pelo que é identificado como necessário à IES, levando em consideração as características próprias da gestão, aspectos que definem a identidade institucional, incluindo suas características marcantes e sua tradição. Há outros métodos que são discutidos e utilizados, a depender dos objetivos e objetos que se pretenda investigar, em busca de indicadores específicos - processo dinâmico da avaliação.

Além das pesquisas desenvolvidas de cunho quantitativo, a CPA também desenvolve pesquisas qualitativas com os segmentos de discentes, coordenadores de áreas e demais gestores. A partir do “trabalho de campo” inicia-se o processo de tabulação, análise e discussão dos resultados, os quais subsidiam a elaboração do Relatório Institucional de Autoavaliação. Os

dados gerados pela CPA balizam as ações para planejamento estratégico da IES.

As pesquisas propostas no projeto de autoavaliação ciclo 2020/2022 estão descritas no Quadro 01.

Quadro 01. Proposta de pesquisas da CPA e NAC no ciclo 2020/2022, UNICEP

EIXOS/DIMENSÕES	PESQUISAS	SETORES
Política para ensino Políticas de pessoal e técnico administrativo Política de atendimento a estudantes	Avaliação de Pessoal	Discentes/Docentes /Funcionários Técnico-Administrativo
Política para Ensino	Avaliação do ENADE	Discentes/Docentes
	Avaliação do Processo Ensino – Aprendizagem	Discentes
	Coordenação dos cursos de graduação	Discentes/Docentes
	Grupo Focal - Expectativas de Discentes	Discentes
	Formandos	Discentes/Docentes
	Avaliação do Currículo dos Cursos de Graduação	NDE/Discentes
Infraestrutura	Avaliação de Infraestrutura Geral e de 24 Cursos de Graduação	Discentes/Docentes /Funcionários
Política de atendimento a egressos Política para ensino	Avaliação de Egressos de 24 Cursos	Ex-discentes
Política para Ensino Gestão	Avaliação da Gestão e Coordenação do Curso	Discentes/Docentes
Política para Extensão	Impacto social dos serviços prestados a comunidade	Usuários dos Projetos De Extensão
Política para Pesquisa	Avaliação dos Projetos e Relevância da Pesquisa Desenvolvida	Pesquisa (CENIP)
Missão da Instituição	Fóruns de Debate	Sub-comissões de Avaliação*/Docentes
Organização e Gestão	Avaliação da Operacionalização/ Gestão	Docentes /Funcionários Técnico-administrativos
Organização e Gestão	Avaliação dos Conselhos de Curso e Conselhos Superiores	Docentes/Coordenadores
Responsabilidade Social	Avaliação da Responsabilidade Social da IES	Gestores/Docentes/ Coordenadores
Representatividade Discente Em Órgãos Colegiados	Eleição de Representantes Discentes e Grupo Focal com os representantes	Representantes Discentes

Clima Organizacional	Avaliação do Clima Organizacional	Funcionários Técnico-Administrativos e Coordenadores
Política de Ensino, Pesquisa e Extensão Infraestrutura	Avaliação do Laboratório Específico de Curso, Avaliação da Infraestrutura, Avaliação da Infraestrutura por Curso	Discentes/Docentes/ Coordenadores
Política de Ensino, Pesquisa e Extensão	Avaliação da Prática Docente, Avaliação de Coordenação, Análise do Projeto Pedagógico, Avaliação de Cursos de Graduação (MEC), ENADE, Avaliação de Transferência para outras IES	NDE/Coordenadores/ Discentes/Docentes
Sustentabilidade Financeira	Avaliação de evasão e Transferências, Avaliação de Prospect e Leads (Potenciais Clientes)	Estudantes que transferiram ou evadiram da IES, estudantes que prestaram vestibular no UNICEP e não se matricularam
Processo de Avaliação	Sensibilização Docente, Sensibilização de Coordenação, Sensibilização de Funcionários Técnico-Administrativos	Docentes/Discentes/ Coordenadores/ Gestores
Autoavaliação	Coordenação, Elaboração e Supervisão dos Trabalhos do NAC e CPA, Avaliação qualitativa dos comentários sobre o processo avaliativo	Docentes/Discentes /Coordenadores/ Gestores
Gestão Processo de Ensino-Aprendizagem	Entrevista Discente; Ensino-Aprendizagem, Comentários de Docentes sobre a IES, Análise de Indicadores Balanceados de Desempenho (Balance Scorecard-BSC), Classificação Matriz GUT (Gravidade-Urgência-Tendência), Análise SWOT (potencialidades, fragilidades, oportunidades e desafios), Comparativos das Séries Históricas. Em planejamento, construção de Indicadores para planejamento de recursos da empresa (ERP-Enterprise Resource Planning)	Discentes/Docentes/ Coordenação

Entretanto, o ciclo avaliativo de 2020/2022 foi adaptado para as atividades remotas da instituição e a CPA teve que se adaptar às mudanças de ambiente de ensino e metodologias avaliativas. Foram feitas pesquisas bimestrais e a sensibilização do processo avaliativo e comunicação com a CPA foi realizada via canais de WhatsApp, formulários da Google e sistema institucional intranet UNICEP. Abaixo apresentamos a tabela com as pesquisas.

Quadro 02. Pesquisas propostas e/ou realizadas pela CPA e NAC no ano de 2021, UNICEP

EIXOS/DIMENSÕES	PESQUISAS	SETORES
Política para ensino Políticas de pessoal e técnico administrativo Política de atendimento a estudantes	Avaliação de Pessoal	Discentes/Docentes /Funcionários Técnico-Administrativo
Política para Ensino	Avaliação do Processo Ensino – Aprendizagem	Discentes
	Coordenação dos cursos de graduação	Discentes/Docentes
	Grupo WhatsApp - Expectativas de Discentes	Representantes Discentes
	Formandos	Discentes/Docentes
	Avaliação do Currículo dos Cursos de Graduação	NDE/Discentes
Infraestrutura	Avaliação do AVA	Discentes/Docentes
Política de atendimento a egressos Política para ensino	Avaliação de Egressos de 24 Cursos	Ex-discentes
Política para Extensão	Impacto social dos serviços prestados a comunidade	Usuários dos Projetos De Extensão
Política para Pesquisa	Avaliação dos Projetos e Relevância da Pesquisa Desenvolvida	Pesquisa (CENIP)
Representatividade Discente Em Órgãos Colegiados	Eleição de Representantes Discentes e Grupo Focal com os representantes	Representantes Discentes
Responsabilidade Social	Avaliação da Responsabilidade Social da IES	Gestores/Docentes/ Coordenadores
Política de Ensino, Pesquisa e Extensão Infraestrutura	Avaliação do Laboratório Específico de Curso, Avaliação da Infraestrutura, Avaliação da Infraestrutura por Curso	Discentes/Docentes/ Coordenadores
Política de Ensino, Pesquisa e Extensão	Avaliação da Prática Docente, Avaliação de Coordenação, Análise do Projeto Pedagógico, Avaliação de Cursos de Graduação (MEC), ENADE, Avaliação de Transferência para outras IES	NDE/Coordenadores/ Discentes/Docentes
Sustentabilidade Financeira	Avaliação de evasão e Transferências, Avaliação de Prospect e Leads (Potenciais Clientes)	Estudantes que transferiram ou evadiram da IES, estudantes que prestaram vestibular no

		UNICEP e não se matricularam
Processo de Avaliação	Sensibilização Docente, Sensibilização de Coordenação, Sensibilização de Funcionários Técnico-Administrativos	Docentes/Discentes/Coordenadores/ Gestores
Autoavaliação	Coordenação, Elaboração e Supervisão dos Trabalhos do NAC e CPA, Avaliação qualitativa dos comentários sobre o processo avaliativo	Docentes/Discentes /Coordenadores/ Gestores
Processo de Ensino-Aprendizagem	Acompanhamento Bimestral no período de isolamento com Representates Discentes, Docentes e Coordenadores Análise Qualitativa do Comentários de Docentes sobre os desafios da nova fase de trabalho da IES, Análise de Indicadores Balanceados de Desempenho (Balance Scorecard-BSC), Comparativos das Séries Históricas. Em planejamento, construção de Indicadores para planejamento de recursos da empresa (ERP-Enterprise Resource Planning)	Discentes/Docentes/Coordenação
Acompanhamento	Pesquisas de Situação e Rotina, bimestrais, quanto a problemáticas do isolamento social e atividades.	Discentes/Docentes/Coordenação

No ano de 2021, a CPA manteve as adaptações feitas no ano anterior devido às mudanças de ambiente de ensino e metodologias avaliativas. Foram feitas pesquisas semestrais e a sensibilização do processo avaliativo e comunicação com a CPA foi realizada via canais de WhatsApp, formulários da Google e sistema institucional intranet UNICEP. Abaixo apresentamos a tabela com as pesquisas e total de mensagens enviadas e recebidas com representantes discentes, coordenação e docentes.

EIXOS/DIMENSÕES	PESQUISAS	SETORES
Política para ensino Políticas de pessoal e técnico administrativo Política de atendimento a estudantes	Avaliação de Pessoal	Discentes/Docentes /Funcionários Técnico-Administrativo
Política para Ensino	Avaliação do Processo Ensino – Aprendizagem	Discentes

	Coordenação dos cursos de graduação	Discentes/Docentes
	Grupo WhatsApp - Expectativas de Discentes	Representantes Discentes
	Avaliação do Currículo dos Cursos de Graduação	NDE/Discentes
Infraestrutura	Avaliação do AVA	Discentes/Docentes
Política de atendimento a egressos Política para ensino	Avaliação de Egressos de 24 Cursos	Ex-discentes
Política para Extensão	Impacto social dos serviços prestados a comunidade	Usuários dos Projetos De Extensão
Política para Pesquisa	Avaliação dos Projetos e Relevância da Pesquisa Desenvolvida	Pesquisa (CENIP)
Responsabilidade Social	Avaliação da Responsabilidade Social da IES	Gestores/Docentes/ Coordenadores
Representatividade Discente Em Órgãos Colegiados	Eleição de Representantes Discentes e Grupo Focal com os representantes	Representantes Discentes
Política de Ensino, Pesquisa e Extensão	Avaliação da Prática Docente, Avaliação de Coordenação, Análise do Projeto Pedagógico, Avaliação de Cursos de Graduação (MEC), ENADE, Avaliação de Transferência para outras IES	NDE/Coordenadores/ Discentes/Docentes
Sustentabilidade Financeira	Avaliação de evasão e Transferências, Avaliação de Prospect e Leads (Potenciais Clientes)	Estudantes que transferiram ou evadiram da IES, estudantes que prestaram vestibular no UNICEP e não se matricularam
Processo de Avaliação	Sensibilização Docente, Sensibilização de Coordenação, Sensibilização de Funcionários Técnico-Administrativos	Docentes/Discentes/ Coordenadores/ Gestores
Autoavaliação	Coordenação, Elaboração e	Docentes/Discentes

	Supervisão dos Trabalhos do NAC e CPA, Avaliação qualitativa dos comentários sobre o processo avaliativo	/Coordenadores/ Gestores
Processo de Ensino-Aprendizagem	Acompanhamento Semestral no período de isolamento com Representantes Discentes, Docentes e Coordenadores Análise Qualitativa do Comentários de Docentes sobre os desafios da nova fase de trabalho da IES, Análise de Indicadores Balanceados de Desempenho (Balance Scorecard-BSC), Comparativos das Séries Históricas. Em planejamento, construção de Indicadores para planejamento de recursos da empresa (ERP-Enterprise Resource Planning)	Discentes/Docentes/ Coordenação
Acompanhamento	Pesquisas de Situação e Rotina, Semestrais, quanto a problemáticas do isolamento social e atividades.	Discentes/Docentes/ Coordenação

Tabela 03. Número de Pesquisas realizadas por meios virtuais

INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COMUNICAÇÃO	NÚMERO DE PESQUISAS
Canal de WhatsApp	3
Formulários da Google e Sistema Intranet	12

Fonte: (NAC, 2021)

Para análise dos dados é utilizada a metodologias estatísticas quantitativas e qualitativas: análise descritiva estatística, correlação de variáveis, técnicas de análise multivariada, análise de conteúdo com categorização, dentre outras personalizadas a cada situação com o intuito de obter a melhor informação possível.

3ª Etapa: Processo de divulgação dos resultados

A CPA realiza as análises, elabora relatórios e os encaminha com sugestões às instâncias superiores da Instituição, cujas decisões em relação aos resultados fica a cargo da Direção, da Mantenedora. A Direção realiza, após contato com a Mantenedora, o trabalho de conscientização e encaminhamentos mediante as demais instâncias acadêmicas por meio de reuniões com os coordenadores, que por sua vez, levam os encaminhamentos aos diversos cursos. Encaminhamentos relativos ao corpo técnico-administrativo são realizados diretamente pela Direção e pela Mantenedora.

A CPA divulga os resultados por meio de boletins eletrônicos, no *site* institucional, redes sociais, visitas periódicas em sala de aula e reuniões com a comunidade universitária.

Entende-se que para ocorrer uma participação consciente é necessário que haja clareza das finalidades e da sistemática do processo. Assim, são realizadas, periodicamente, pesquisas para investigar como os docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos compreendem o processo avaliativo desenvolvido no UNICEP. Essa meta-avaliação auxilia na identificação dos pontos que precisam ser aprimorados no processo interno da avaliação.

Responderam ao instrumento de percepção sobre o processo de autoavaliação do UNICEP, no ciclo avaliativo um total de 95 docentes. A seguir, apresentam-se os resultados da percepção dos processos avaliativos da UNICEP por parte do corpo docente.

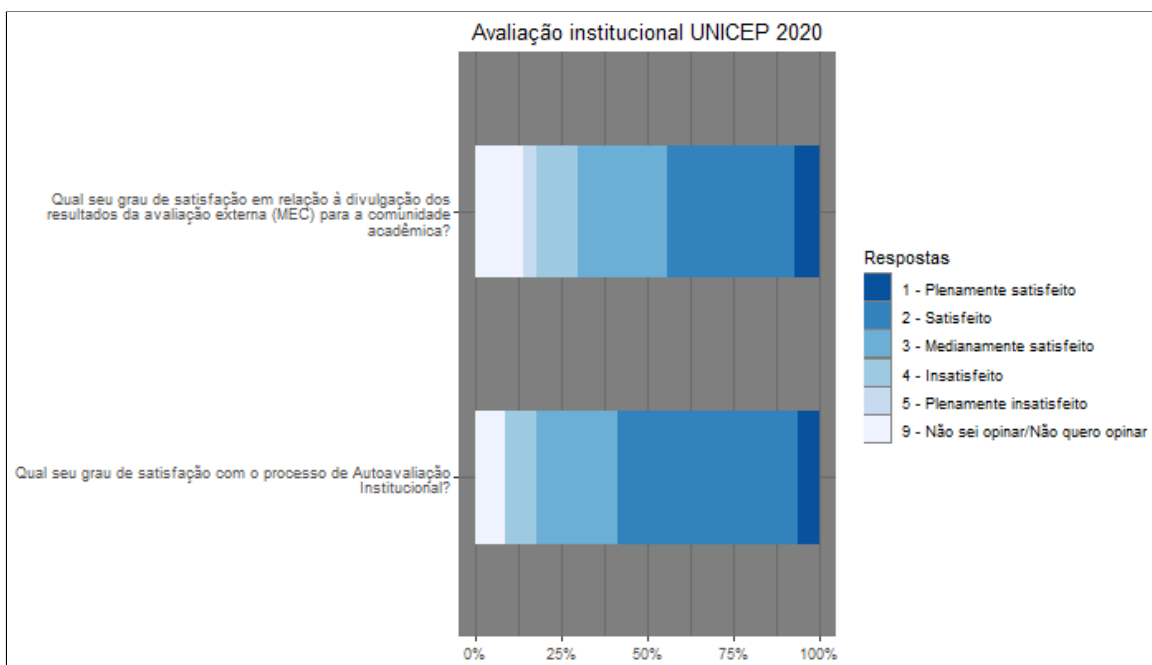


Figura 09. Questionário de percepção dos processos avaliativos da UNICEP por parte do corpo docente.

Fonte: CPA/NAC, UNICEP (2020)

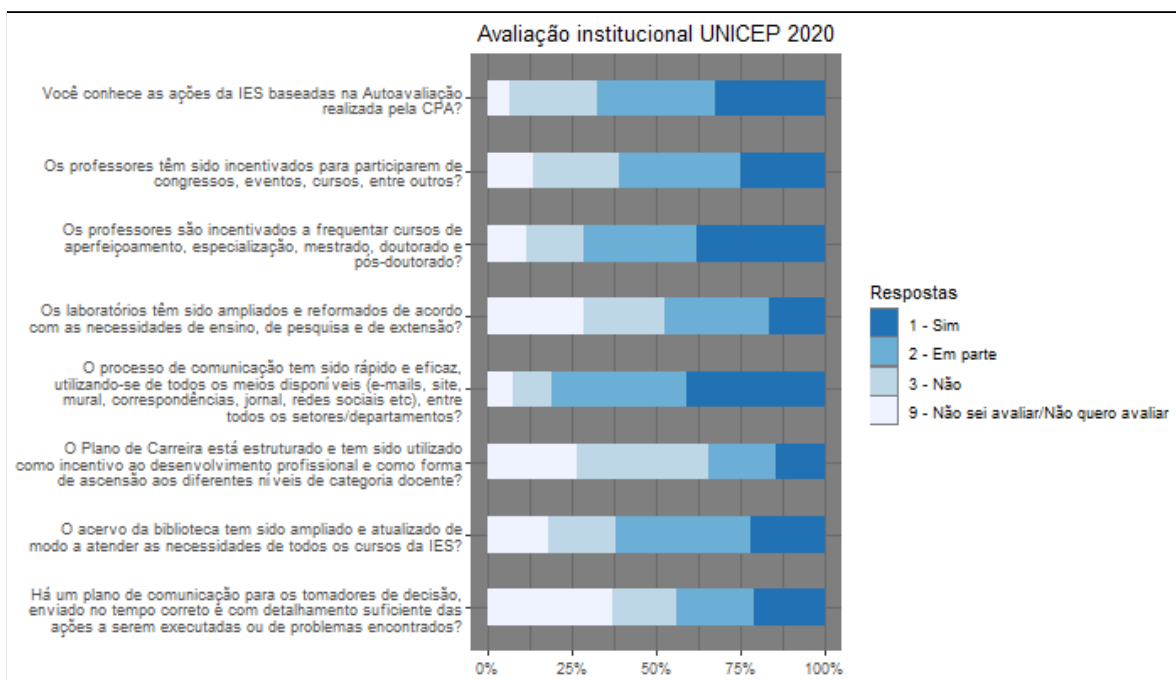


Figura 10. Questionário de percepção dos processos avaliativos da UNICEP por parte do corpo docente.

Fonte: CPA/NAC, UNICEP (2020)

1.3 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações

4ª Etapa: Ações Baseadas no Relatório da CPA

No atual estágio da avaliação, existem pontos que foram destacados, os quais constam em Relatórios de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo 2019 a 2021, e que foram encaminhados à Direção e Mantenedora. Arrolando os pontos levantados, é possível constatar o nível de eficácia, o que é estabelecido em documentos oficiais como o PDI e o PPI, relativos à coerência e concretização. As ações acadêmico-administrativas são realizadas de forma contínua pela Mantenedora e Direção, no intuito de manter ou intensificar os pontos fortes e superar as fragilidades. Tais ações encontram-se listadas no Quadro 03.

Quadro 03. Itens detectados e ações realizadas

Itens detectados pela CPA	Ações Realizadas pela IES
Atendimento da Secretaria Acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> ● Contratação e Treinamento de Funcionários; ● Reorganização do atendimento por senhas; ● Espaço criado para atendimento às pessoas com necessidades especiais; ● Mapeamento do Levantamento dos Processos Acadêmicos e Administrativos para Identificar as Oportunidades de Melhoria e Aprimorar os Processos.
Comunicação com Discentes	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe da CPA visita regularmente sala de aulas para aprimorar a comunicação com os discentes; ● Imprensa divulga com maior frequência matérias de interesse dos estudantes (assuntos detectados por pesquisas da CPA); ● Divulgação de Resultados da IES em Redes Sociais; ● Reuniões periódicas com os representantes discentes no evento “Café com a CPA”; ● Canal de comunicação no <i>site</i> da IES “Fale com a CPA” (http://www.unicep.edu.br/nac/faleconosco/index.php); ● Criação de um canal de <i>WhatsApp</i> com os representantes discentes.
Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> ● Há investimentos constantes nos laboratórios, salas de aulas e compra de equipamentos audiovisuais, computadores e softwares, aquisição de um Sítio para o Curso de Agronomia, Construção do Hospital Veterinário, implementação dos laboratórios para o Curso de Odontologia. Aprimoramento das instalações dos sanitários e estacionamento. Implementação do anel ótico em todos os blocos da IES. Além disso, sinal Wi-Fi livre implementado em toda a instituição.
Processos Acadêmicos, Administrativos e Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> ● Incorporação no sistema da nova política de concessão de descontos aos estudantes. ● Implantação do sistema de registro de diplomas em Rio Claro e Porto Ferreira. ● Aperfeiçoamento no sistema de caixa para contemplar segunda via de diploma. ● Aperfeiçoamento no sistema de simulação de matrícula e recuperação da simulação para a realização da matrícula. ● Ajustes na visualização da matriz curricular e no histórico escolar. ● Ajustes na integração do sistema acadêmico com o CRM da empresa Rikai.

- Implementação da baixa automática do PagSeguro.
- Integração do sistema acadêmico com o sistema SAGAH, para a seleção de conteúdos por parte dos docentes.
- Realização de treinamento para a utilização do sistema do CIC e CONAPE.
- Desenvolvimentos de relatórios para auxiliar a direção na tomada de decisão.
- Desenvolvimento de parametrização para a liberação de juros e multas aos alunos devedores.
- Implementação da nova política de cobrança de juros e multas para os alunos devedores, conforme orientações da direção.
- Implementação de geração de remessas de alunos devedores para a empresa de cobrança DDM (Unicep São Carlos, Rio Claro e Porto Ferreira).
- Desenvolvimento de controles relacionados aos acordos realizados pela empresa de cobrança DDM.
- Ajustes e aperfeiçoamento no relatório de carga horária docente, que serve de base para a folha de pagamento, conforme diretrizes da direção.
- Geração de relatórios para o NAC (Núcleo de Avaliação Continuada).
- Inclusão da forma de pagamento “nota promissória” no sistema do caixa.
- Ajustes nos sistemas, de acordo com orientações da direção geral.
- Atualização da política de geração de mensalidade e cobrança para os estudantes “por disciplina”.
- Aperfeiçoamento do sistema de controle de chamada dos estudantes e registro dos conteúdos das aulas, para dispositivos móveis.
- Ajustes no processo de matrícula, tanto presencial quanto online.
- Aperfeiçoamento na integração entre sistema acadêmico e ambiente virtual de aprendizagem (AVA – D2L).
- Ajustes, preparação e geração de arquivos para o Censo.
- Desenvolvimento de remessas de mensalidade para o banco SICCOB.
- Desenvolvimento de baixa automática para pagamento de mensalidade via boletos gerados pelo SICCOB.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e integração do ambiente do estudante para a geração de boletos SICOOB e também segunda via. • Atendimento aos usuários e as solicitações dos responsáveis pelos diversos departamentos do Unicep. • Manutenção preventiva, corretiva e evolutiva dos sistemas desenvolvidos pelo CDS.
--	--

5ª Etapa: Correção dos Processos Avaliativos

A seguir apresentamos a meta-avaliação qualitativa das etapas do processo institucional de avaliação da IES:

Quadro 04. Etapas da Avaliação, Pontos Fortes e Oportunidades de Melhorias, UNICEP

Etapas de Avaliação	Pontos Fortes	Oportunidades de Melhorias
Sensibilização	<p>Equipe da CPA sensibiliza sobre o processo de avaliação em sala de aula;</p> <p>Criação do Evento “Café com a CPA”</p> <p>Apoio constante da Mantenedora nos processos de Sensibilização de Autoavaliação, Planejamento e Execução.</p>	<p>Realizar reuniões periódicas com toda a comunidade acadêmica com apoio da equipe gestora;</p> <p>Ampliação de Canais de Comunicação com discentes e docentes para co-criação dos processo de avaliação e feedback das ações baseadas nos dados de avaliação;</p>

<p>Planejamento</p>	<p>Apoio e Autonomia da Mantenedora para a CPA em todos os processos de Avaliação;</p> <p>Pesquisas e prazos realizados por projetos;</p> <p>Uso das Ferramentas de Design Thinking e Canvas do delineamento dos processos avaliativos;</p> <p>Participação de Coordenadores e Direção Acadêmica na construção dos instrumentos de avaliação.</p>	<p>Integrar o planejamento de avaliação com o planejamento estratégico da IES;</p>
<p>Execução</p>	<p>O UNICEP contratou dois funcionários para dedicação exclusiva ao NAC para dar apoio na execução do processo de avaliação e abriu uma vaga de estágio com 100% de bolsa.</p> <p>Investimentos em softwares para o NAC;</p> <p>Desenvolvimento do Ambiente de Avaliação NAC no Sistema Acadêmico.</p>	<p>Elaborar um sistema de gestão estratégica fundamentada em indicadores balanceados por desempenho para o UNICEP;</p> <p>Identificar e propor indicadores necessários para medir a eficiência da organização;</p> <p>Ampliar a Integração da CPA e NAC com gestão e equipes de apoio administrativas.</p>
<p>Divulgação dos Resultados</p>	<p>Resultados disponibilizados no <i>site</i> http://www.unicep.edu.br/nac/indicadores.php#resultados</p>	<p>Ampliar o processo de divulgação no <i>site</i>, por <i>banners</i>, jornais, <i>e-mails</i>, <i>comunicados em sala de aula</i> entre outros;</p> <p>Envolvimento de Gestores e Coordenadores aos processos de divulgação dos resultados dos processos avaliativos;</p> <p>Criação do PDCA⁵ (P = Plan (planejamento), D = Do (fazer, execução), C = Check (checagem, verificação) e A = Act (ação) - Plano para checar ações do processo avaliativo;</p> <p>Aprimorar o <i>feedback</i> dos processos avaliativos;</p>

⁵ SILVA, S. R.; MEDEIROS, J. T. O ciclo PDCA como ferramenta para alcançar a eficiência e eficácia na gestão da manutenção. *Congresso Nacional de Excelência na Gestão*, 2015. Disponível em: http://www.inovarse.org/sites/default/files/T_15_248_2.pdf

Planejamento Estratégico do NAC	A CPA conta com apoio do Núcleo de Avaliação continuada	Integrar os planos estratégicos da instituição com o do NAC e aprimorar a execução integrando
--	---	---

BALANÇO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO AVALIATIVO

Para que haja uma participação consciente do processo de autoavaliação, é necessária clareza das finalidades e da sistemática do processo. Neste sentido, o UNICEP preocupa-se com os pontos que devem ser aprimorados no processo interno da avaliação, buscando realizar uma meta avaliação, anteriormente mencionada, tendo em vista a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre o processo de autoavaliação da IES.

Percebe-se que a comunidade acadêmica, em sua maioria, considera o processo de autoavaliação ótimo ou bom (78%) o que incentiva o aprimoramento cada vez maior de seus processos avaliativos, há melhora desse indicador 68,8% (Relatório Autoavaliação, 2018). Ainda, a CPA recebeu em todas as avaliações externas do MEC nota máxima 5.

Acrescenta-se ao trabalho desenvolvido pela comissão um histórico de publicações sobre o processo avaliativo. A primeira publicação em parceria com a UNIFESP foi o livro intitulado “Avaliação dos Processos Institucionais” (ROSSIT; STORANI, 2010)⁶; a segunda é o livro “Avaliação de Processos e Políticas Educacionais” (GIGANTE; STORANI; ROSSIT, 2017)⁷, disponível no repositório internacional da UNIFESP. As Comissões Externas de Avaliadores (Institucional e de cursos) que realizaram avaliação *in loco* elogiaram os trabalhos da CPA e os materiais de autoavaliação produzidos, considerados como modelo para outras Instituições.

Busca-se maior integração do trabalho realizado pela CPA junto aos gestores, cursos e a IES. Assim, os dados subsidiam o planejamento das ações e a implantação do PDCA (com metas SMART) torna-se uma ferramenta essencial para alcançar informações estratégicas que delineiam a gestão com resultados. Ainda, o NAC/CPA levantou os pontos da análise SWOT da UNICEP. A análise SWOT é um importante instrumento utilizado para planejamento estratégico que consiste em recolher dados importantes que caracterizam o ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças) da empresa.

Muitas ações institucionais têm sido realizadas para o fortalecimento dos processos

⁶ ROSSIT, R. A. S.; STORANI, K. *Avaliação nos processos educacionais*. Editora Fap-Unifesp, 2010.

⁷ GIGANTE, M. A.; STORANI, K.; ROSSIT, R. A. S. *Avaliação nos processos e políticas educacionais*. Centro Universitário Central Paulista - Unicep/São Carlos – SP & Universidade Federal de São Paulo [UNIFESP], 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11600/41299>

avaliativos. Destaca-se avanços em relação à participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo (representantes discentes, docentes e funcionários no Café com a CPA e Comissão de Avaliação constituída por coordenadores) e participação efetiva da CPA no Comitê de Desenvolvimento Institucional (CDI) para acompanhar o processo de Avaliação Pedagógica de Cursos de Graduação). Tais estratégias permitem maior agilidade na identificação das oportunidades de melhorias e ações corretivas.



EIXO

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2

2.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI 2018-2022)

Tendo em vista a meta-avaliação qualitativa das etapas do processo institucional de avaliação, apresenta-se uma análise da missão em sua relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (PDI 2018-2022).

A Mantenedora do Centro Universitário Central Paulista - UNICEP é a Associação de Escolas Reunidas Ltda. ASSER, CNPJ 51.793.826/000196, Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos Sociedade Civil, com sede na Rua Raimundo Correa, 1480, Vila Alpes, São Carlos - SP, CEP 13570-591. Seu Contrato Social está registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo JUCESP, sob o número 35 219179769, de 21/06/2004.

O UNICEP, campus fora de sede, desenvolve suas atividades educacionais e atende seus objetivos na sede situada na Rua Miguel Petroni, 5111 – Loteamento Habitacional São Carlos 1, na cidade de São Carlos – SP, CEP-13563-470 e em seus *campi* fora de sede, em Município da abrangência geográfica do ato de credenciamento em vigor, em municípios localizados no Estado de São Paulo.

De acordo com o PDI (2018-2022), a missão do UNICEP é “*Gerar e disseminar conhecimento para a sociedade, obedecendo ao princípio de indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, com qualidade*”, e tem como visão de futuro “*Tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região em que está inserida*” (p. 7).

Breve Histórico Geral

O UNICEP teve o seu funcionamento autorizado como Faculdade de Administração de Empresas de São Carlos, com o curso de Administração de Empresas, mantido pela Associação Brasileira de Educadores Lassalistas, na cidade de São Carlos – SP, pelo Decreto nº 71.039, de 29 de agosto de 1972. Por sua vez, o Decreto nº 75.066 de 9 de dezembro de 1974 autorizou o funcionamento do curso de Ciências Contábeis no Centro de Ensino Superior São Carlos, na referida cidade. Posteriormente, a Instituição foi credenciada como Centro Universitário Central Paulista (UNICEP) pela Portaria do Ministro de Estado da Educação/MEC nº 2.148, de 1º de outubro de 2001, publicada no Diário Oficial nº 190 - Seção 1 de 3 de outubro de 2001.

Em 2012, a Instituição foi recredenciada pela Portaria do Ministro de Estado da Educação/MEC nº 360, de 05/04/2012, publicada no Diário Oficial nº 69 - Seção 1 de 10 de

abril de 2012 e está autorizada a oferecer Educação à Distância por meio da Portaria do Ministro de Estado da Educação/MEC nº 796 de 11/09/2014, publicada no Diário Oficial nº 17

Seção 1 de 12 de setembro de 2014. O UNICEP obteve CI 4, IGC 3 e IGC Contínuo 2.8126, conforme consulta feita ao sistema e-MEC, em 19/12/2015.

No ano de 2018, a Comissão de Avaliação do INEP nomeada pelo MEC para o processo avaliativo de Recredenciamento Institucional, após a visita e análise dos documentos - inseridos no sistema e disponibilizados na visita *in loco* - das dimensões e de seus indicadores, atribuíram em todas as dimensões e seus respectivos indicadores os conceitos 4 ou 5. Não ocorreu impugnação em nenhuma instância, IES e SERES, e estamos no aguardo da publicação da Portaria.

Em 2020, a Instituição ofereceu 24 de cursos de graduação e cursos 6 cursos na modalidade a distância, sendo um licenciatura (Pedagogia Ead - Licenciatura), um bacharel (Serviço Social) e 4 cursos de tecnologia (Tecnologia em gestão Hospitalar, Tecnologia em Gestão de RH, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Processos Gerenciais), no campus São Carlos. Destes cursos presenciais, 20 são bacharelados, 3 são de Tecnologia e um de Licenciatura.

Em 2021, o UNICEP manteve a quantidade de cursos de graduação oferecidos na modalidade presencial e 1 curso na modalidade à distância (Pedagogia Ead - Licenciatura).

No campus São Carlos são 24 cursos presenciais Reconhecidos e um Autorizado, o qual entrará em processo de Reconhecimento junto ao MEC assim que completar de 50% a 70% da matriz curricular.

Na pós-graduação foram oferecidos, no ano de 2020, 17 cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo 10 cursos de especialização, com um total de 211 matriculados.

Em 2021, foram ofertados os mesmos cursos descritos no ano anterior, tivemos um total de 373 alunos matriculados.

Em 2020, o número de estudantes matriculados no campus São Carlos foi:

- **cursos presenciais**: 5262 no 1º semestre e 4.449 no 2º semestre;
- **curso à distância**: 116 no 1º semestre e 125 no 2º semestre ;
- **pós-graduação**: 211.

Em 2021, o número de estudantes matriculados no campus São Carlos foi:

- **cursos presenciais**: 4168 no 1º semestre e 3931 no 2º semestre;
- **curso à distância**: 143 no 1º semestre e 129 no 2º semestre ;
- **pós-graduação**: 373.

No campus de Rio Claro, o número de matriculados em 2021 foi:

- **cursos presenciais**: 505 no 1º semestre e 532 no 2º semestre;

No campus de Porto Ferreira, o número de matriculados em 2021 foi:

- **cursos presenciais**: 255 no 1º semestre e 236 no 2º semestre;

- **pós-graduação**: 29.

Em 2020, o Corpo Docente do UNICEP nos três *campi*, possui 223 Docentes, assim distribuídos: 110 doutores, 84 mestres e 29 especialistas. Quanto ao regime de trabalho, 21,07% dos Docentes estão contratados em regime de tempo integral.

Em 2021, o Corpo Docente do UNICEP nos três *campi* possui 298 Docentes, assim distribuídos: 135 doutores, 109 mestres e 51 especialistas. Quanto ao regime de trabalho, 20% dos docentes estão contratados em regime de tempo integral.

O Corpo Técnico-Administrativo do UNICEP possui, no ano de 2021, 97 funcionários técnicos na unidade de São Carlos, 13 funcionários técnicos em Rio Claro e 9 funcionários técnicos na unidade de Porto Ferreira.

No ano de 1996, os gestores do UNICEP, de forma pioneira no Ensino Superior Privado, realizaram o 1º Congresso de Iniciação Científica (CIC ASSER). Em 1997, foi realizado o 2º CIC ASSER e o 1º Congresso Nacional de Iniciação Científica (CONAPE-ASSER). Assim, sucessivamente, estes eventos vêm sendo realizados anualmente até a presente data. A partir de 2004, os congressos passaram a ser denominados: CIC-UNICEP e CONAPE-UNICEP.

No período, havia dez bolsas do PIBIC CNPq e, a partir de 2010 foram contempladas mais duas bolsas adicionais, junto ao CNPQ, totalizando uma cota de 12 bolsas. Desde 2012 estão mantidas 13 bolsas de iniciação científica e, em contrapartida, há bolsas voluntárias do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC, que é oferecido aos estudantes que, voluntariamente, desejam ingressar na pesquisa científica, tendo para isso o apoio institucional e orientação de qualidade e adequada. Os estudantes poderão solicitar ajuda de custo para inscrição, passagens (aéreas e terrestres, bem como deslocamentos) e diárias de hospedagem. No ano de 2018 foi realizado o XX CIC-UNICEP/2018 e o XV CONAPE-UNICEP/2018.

Em 2004 e 2005 foi obtida, respectivamente, a sua inclusão no Diretório de Instituições (DI) e no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do CNPq. Atualmente, conta com 16 grupos de pesquisa cadastrados. Ainda, mantém a Revista Multiciência (ASSER) - ISSN 1413-8972, editada desde 1996, que é uma publicação científica voltada para a difusão de conhecimento na forma de artigos originais. A Revista Multiciência tem se aprimorado ao longo das várias

edições, sendo avaliada na Classificação de Periódicos Qualis CAPES para o Quadriênio 2013-2016, com Conceito B4 para a área de avaliação da Psicologia, com Conceito B5 para as áreas de avaliação: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E TURISMO e CIÊNCIAS AGRÁRIAS I, e Conceito C para Arquitetura, Urbanismo e Design.

O Programa Interno de Capacitação Docente (PICD) apoia a participação de seus Docentes em eventos científicos (Congressos, Convenções e outros), no Brasil e no Exterior.

O UNICEP possui o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), o qual oferece apoio psicopedagógico e psicossocial a estudantes, funcionários e docentes que venham a requerer estes atendimentos. O trabalho é desenvolvido por um Psicólogo e uma Educadora Especial e Pedagoga, os quais realizam atividades para avaliar e intervir em dificuldades específicas de aprendizagem dos estudantes.

A Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais - COPAPI/UNICEP foi constituída em 2015 e tem como objetivos diagnosticar, avaliar e implementar as adequações necessárias para atender às novas exigências com relação às políticas institucionais a serem concretizadas com relação às seguintes políticas: Responsabilidade Social, Educação Especial, Meio Ambiente, Arte e Cultura, Relações Étnico Culturais, Relações de Gênero e Direitos Humanos. Pelas atividades de responsabilidade social, o UNICEP tem recebido, desde o ano de 2009, o “Selo de Instituição Socialmente Responsável”.

Em seu processo de internacionalização o UNICEP busca manter um histórico de intercâmbios (Convênios de Cooperação Internacional), iniciados em 2001 com a *Indiana University of Pennsylvania* (IPU-USA) e *Facultad de Ingenieria de Olavarria* (Argentina). Foram enviados sete estudantes do curso de Administração para a *Indiana University* e dois estudantes do curso de Engenharia de Produção para a *Facultad de Ingenieria de Olavarria*, no referido ano. Ressalta-se que o UNICEP recebeu, por intercâmbio, um estudante da IPU-USA para frequentar disciplinas no curso de História, no ano de 2004.

Em 2018, dentro das políticas voltadas à internacionalização, foi celebrado um acordo de cooperação com a *Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales* (AIESEC), que em uma tradução livre para a língua portuguesa significa Associação Internacional de Estudantes de Economia e Ciências Comercial, sendo esta uma associação sem fins lucrativos, de renome internacional, presente em 127 países. A AIESEC, além de ser o maior movimento de liderança jovem do mundo, é uma plataforma internacional que, por meio de programas de trabalho em equipe, liderança e intercâmbio, possibilita o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais de jovens estudantes, nas modalidades presencial e a distância, experiências integradas e oportunidades para os jovens explorarem seu potencial de liderança em ambientes desafiadores e multiculturais. Outra

parceria, em fase de análise, diz respeito à *Student Travel Bureau* (STB) intercâmbios, que é líder no segmento de educação internacional no Brasil e proporciona a jovens e adultos a possibilidade de ingresso em renomadas instituições de ensino internacionais, para conhecer outras organizações e culturas.

2.2. Breve Histórico das atividades de EaD no UNICEP

Apresenta-se a seguir, um breve histórico das atividades de EaD no UNICEP.

Em 2009 foi reunida uma equipe para propor e estabelecer os passos iniciais do processo de desenvolvimento da educação a distância na IES. Essa equipe discutiu e projetou o credenciamento do UNICEP para EaD, a oferta de um curso de graduação e a inclusão de 20% a distância em alguns cursos reconhecidos, o que culminou com a criação do **Centro de Educação a Distância (CEAD)**.

Tendo em vista o credenciamento para EaD e a autorização do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância, em 2015 o CEAD do UNICEP passou por uma reformulação estrutural e profissional. Também foi firmada uma parceria com a empresa D2L (*Desire2Learn*) para a utilização do AVA chamado *Brightspace*. Essa plataforma é flexível (permite inúmeros tipos de configurações e personalizações) e possui acesso móvel, além de garantir disponibilidade a qualquer momento graças a sua hospedagem em nuvem. Vale destacar que o *Brightspace* dispõe de alguns recursos de acessibilidade, contribuindo, também, para uma educação inclusiva.

O CEAD tem por incumbência executar as políticas de EaD da Instituição, apoiando o desenvolvimento e a implementação de ações, garantindo a qualidade educacional e do material didático, mediante propostas educacionais inovadoras e integração de novas tecnologias de informação e comunicação. Para isso passou a contar com uma equipe multidisciplinar capaz de desenvolver a educação a distância com responsabilidade e com qualidade.

Esse processo avaliativo é integrado ao Núcleo de Avaliação Continuada (NAC)/CPA e tem possibilitado identificar as potencialidades e fragilidades da EaD na Instituição, subsidiando a tomada de decisões e a implementação de ações, procedimentos e estratégias que têm sido utilizadas nas práticas acadêmico-administrativas e didático-pedagógicas nos cursos que utilizam a modalidade à distância. Desse modo, a avaliação dos cursos na modalidade de EaD do UNICEP está relacionada ao contínuo aperfeiçoamento do projeto e de seu funcionamento, servindo como um instrumento de informação para a Instituição, para seus docentes, tutores e estudantes, gerando subsídios para uma melhor regulação dos cursos na direção de seus objetivos, bem como, na evolução e aprimoramento das ofertas.

O ensino superior como um todo (público, privado, “comunitário”) vem sofrendo pressão pela ampliação das oportunidades de acesso e de reestruturação, exigindo um trabalho permanente de reflexão e proposição de novas ações, sendo uma condição necessária para

identificar os desafios e formular diretrizes para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Pós-Graduação e demais atividades da Instituição.

O PDI 2018-2022 do UNICEP, integrante do Sistema de Planejamento, está em permanente construção, à medida que periodicamente é processada a sua revisão. Considera-se a pluralidade de ideias, mérito, liberdade de cátedra e avaliação pelos pares, para citar alguns. Dessa forma, o planejamento do UNICEP é decorrente de um processo participativo, nos diversos colegiados, no qual professores, funcionários técnico-administrativos e representação estudantil têm oportunidade de propor metas e ações.

Assim, o processo do Planejamento mobiliza a comunidade universitária a pensar no futuro, prevendo e antecipando situações, tendências e demandas. Isso permite o estabelecimento de ações que possibilitam ao UNICEP realizar sua Missão. O objetivo é um Planejamento robusto em que a Missão e as estratégias possam ser alcançadas, mesmo que necessite de alterações no ambiente externo e interno.

Por consequência, a equipe gestora do UNICEP procura ser tão dinâmica quanto às demandas das empresas e da sociedade. Essas mudanças incluem a participação dos cidadãos usuários dos serviços, no sentido de opinar para obter maior eficiência, eficácia e transparência na aplicação dos recursos. Diante disso, a Instituição adota mecanismos de gestão voltados à implantação de processos de melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos, controle de custos, de sustentabilidade financeira, de planejamento e de avaliação permanente.

O PDI 2018–2022 do UNICEP abrange aspectos acadêmicos, físicos, ambientais e organizacionais, com o objetivo de definir o tipo de centro universitário que a sociedade almeja e, por conseguinte, contribuir para a discussão das diretrizes acadêmicas para o futuro da Instituição. Neste contexto, define objetivos gerais a seguir (PDI 2018–2022, p. 12-13).

a) O Centro Universitário Central Paulista UNICEP, tem como finalidades:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;

II - formar recursos humanos altamente qualificados, nas modalidades presenciais e a distância, nas diferentes áreas de conhecimento, preparados para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

III - incentivar, estimular e promover a iniciação e a investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura;

IV - contribuir para a integração do conhecimento humano, estimulando e promovendo projetos e programas de ensino e pesquisa de natureza multi e interdisciplinar;

- V - promover a divulgação do conhecimento cultural, científico e técnico que constitui patrimônio da humanidade e fomentar a difusão do saber por todos os meios disponíveis;
- VI - suscitar o interesse pelo permanente aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização;
- VII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, e prestar serviços especializados à comunidade e aos setores produtivos, estabelecendo com eles uma relação de reciprocidade;
- VIII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- IX - promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional;
- X - preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- XI - ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem;
- X - buscar a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar, considerando que a dimensão ambiental se configura crescentemente como uma questão que diz respeito a um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o envolvimento dos diversos sistemas de conhecimento;
- XI - desenvolver uma política de responsabilidade social sustentada em princípios éticos e democráticos concernentes às instituições de ensino superior, tais como a promoção do desenvolvimento regional da localidade onde está inserida, o incentivo à participação da comunidade e o reconhecimento às instituições legítimas de representação da sociedade organizada.

Esse PDI (2018-2022, p. 25-26) foi desenvolvido tendo por base os pressupostos pedagógicos apresentados e os princípios filosóficos das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e da Missão e Visão do UNICEP, que podem ser apresentados em alguns pontos que foram norteadores de todo o projeto: a) valorização da formação básica; b) valorização de atividades de síntese e integração de conhecimentos; c) incentivo à pesquisa e à extensão universitária; d) valorização da inovação tecnológica; e) incentivo ao uso de novas metodologias; f) ênfase da necessidade de reduzir o tempo em sala de aula com atividades complementares; g) valorização de atividades que desenvolvam o empreendedorismo; h) valorização e incentivo ao protagonismo estudantil; i) valorização do conjunto de conceitos que desenvolvam uma visão geral de aspectos sociais, políticos, econômicos e ambientais; j)

flexibilização curricular; k) incentivo à internacionalização; e l) revisão periódica dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

Com vistas ao contínuo aperfeiçoamento e aprimoramento dos cursos oferecidos, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) reuniram-se bimestralmente para a elaboração e acompanhamento da implantação dos novos PPC pretendidos no PDI (2018-2022). Durante o ano de 2018 foi criado o Comitê de Desenvolvimento Institucional (CDI), constituído pelos coordenadores dos cursos de graduação para realizar o acompanhamento, monitoramento e avaliação da implantação dos novos PPCs.

Constituem campos estratégicos de atuação do UNICEP, adotados pela sintonia com as necessidades regionais, as seguintes áreas e cursos de graduação ofertados no campus São Carlos em 2020 e 2021:

Ciências Humanas: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda, Direito, Pedagogia (presencial) e Pedagogia EaD.

Ciências Exatas: Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica.

Ciências da Saúde e Biológicas: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Psicologia e Odontologia.

Cursos Superiores de Tecnologia: Curso Superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação.

No campus Porto Ferreira em 2021:

Ciências Humanas: Administração, Arquitetura, Ciências Contábeis, Direito e Pedagogia.

Ciências Exatas: Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Sistema de Informação.

Ciências da Saúde e Biológicas: Educação Física.

Cursos Superiores de Tecnologia: Gestão de Recursos Humanos.

No campus Rio Claro em 2021:

Ciências Humanas: Administração, Arquitetura e Urbanismo e Pedagogia.

Ciências Exatas: Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Sistema de Informações.

Ciências da Saúde e Biológicas: Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.

Cursos Superiores de Tecnologia: Tecnólogo em design de interiores e Tecnólogo em gestão da produção industrial.

Nessas áreas, considerando as diretrizes que emanam de seu Estatuto, a Instituição desenvolve atividades de: Ensino, Pesquisa (em especial, Iniciação Científica), Pós-Graduação e Extensão.

Os processos de seleção de estudantes para os cursos de graduação do UNICEP são continuamente aperfeiçoados. As provas são preparadas com antecedência, incorporando as informações com caráter de atualidade, conhecimentos gerais e específicos. A seleção é realizada mediante concurso vestibular com aprovação e direito à matrícula dos candidatos aprovados em primeira chamada. As listas de espera para cada um dos cursos são divulgadas simultaneamente às de primeira chamada. As vagas remanescentes após o prazo de matrícula são preenchidas com os candidatos da lista de espera, por ordem de classificação e interesse.

A abertura de cursos e ampliação de vagas serão desenvolvidas com base em pesquisas socioeconômicas regionais, que identificam demandas educacionais e de formação profissional, conduzidas pela Mantenedora, e por meio do diálogo entre a Mantenedora, a Direção e as Coordenações, além do Núcleo de Ações Estratégicas.

No tocante à Pós-graduação, os números são mutáveis, haja vista que os cursos são criados de forma alinhada às demandas de mercado e oferecidos mediante a dinâmica do mundo do trabalho, que exige formações profissionais específicas a cada instante. O número de cursos oferecidos denota as constantes tentativas da Instituição em responder positivamente a essa dinamicidade e à necessidade de inovação nas propostas formativas.

Os cursos de pós-graduação do UNICEP são ofertados para egressos, profissionais de empresas conveniadas e público externo, considerando-se que os cursos de especialização e MBA admitem apenas interessados que já concluíram, no mínimo, um curso de graduação.

No ano de 2020, foram ofertados os cursos descritos abaixo, com um total de 211 matriculados.

Cursos: MBA em Gestão de Negócios e Pessoas; MBA em Gestão de Negócios e Marketing; MBA em Gestão de Negócios e Qualidade; MBA em Gestão de Negócios e Gerenciamento de Projetos; MBA em Gestão de Negócios e Estratégia Empresarial; MBA em Gestão de Negócios e Supply Chain; MBA em Gestão de Negócios, Finanças e Controladoria; MBA em Gestão de Tributos, Especialização em Psicopedagogia Clínica; Especialização em Psicopedagogia Institucional e Especialização Engenharia de Segurança do Trabalho. Especialização em Prescrição de Fitoterápicos, Suplementos Alimentares e Dermocosméticos, Especialização em Enfermagem de Urgência e Emergência e Especialização em Saúde Mental.

No ano de 2021, foram ofertados os mesmos cursos que em 2020, com um total de 373 matriculados.

A Figura 11 apresenta a série histórica do número de matriculados e concluintes da Pós-Graduação MBA. É importante observar que o número de concluintes na Pós-Graduação do ano de 2021 é finalizado pelo sistema interno em março de 2022.

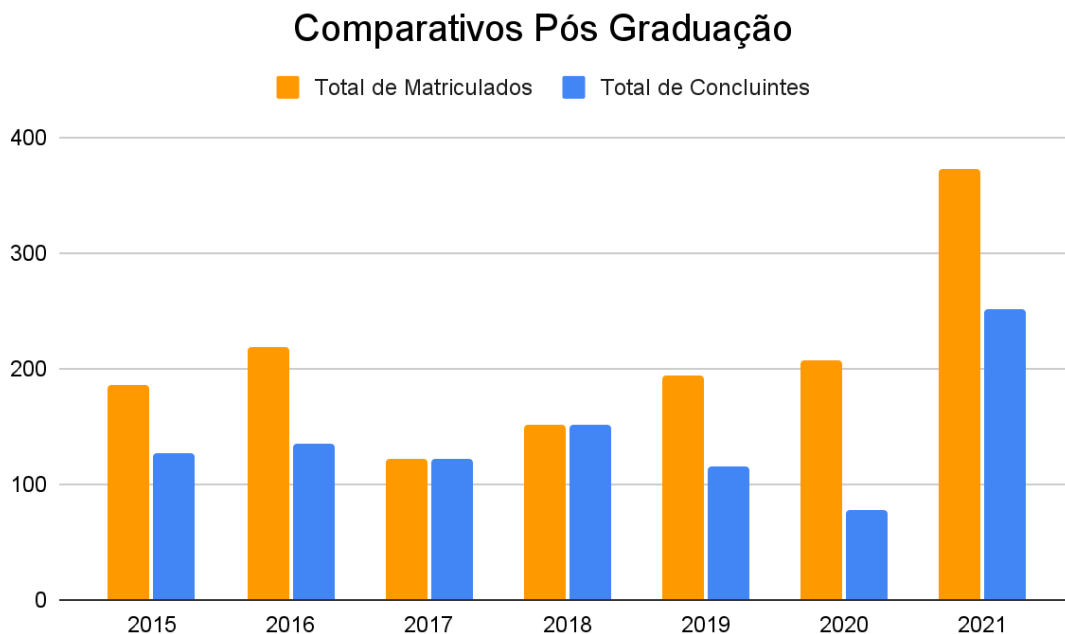


Figura 11. Série histórica do número de matriculados e concluintes da Pós-Graduação MBA, UNICEP.

Fonte: CDS. Dados: CDS-Institucional, UNICEP (2021).

Sobre os cursos de extensão, adotou-se uma política de melhor participação de docentes da Instituição e outros convidados, apresentando propostas de cursos que pudessem colaborar com o conhecimento adquirido em sala de aula, trazendo contribuições para a formação integral do estudante.

A Diretoria de Pós-Graduação do UNICEP oferece, também, cursos corporativos customizados às empresas, organizações públicas, entidades do terceiro setor e universidades corporativas, de acordo com as necessidades do cliente. A Instituição conta com a colaboração de docentes com vasta experiência profissional e disponibiliza conteúdo de qualidade nas modalidades à distância, presencial ou híbrida. Os encontros são realizados nas dependências do UNICEP ou no local e duração desejadas pelo parceiro⁸.

No período deste relatório, o UNICEP ofereceu diversos cursos de extensão que atendem aos estudantes de graduação, pós-graduação, funcionários e público externo, graduados

⁸ Página da UNICEP. Disponível em: <http://www.unicep.edu.br/posgraduacao/cursos/corporativos/cursos_corporativos.asp>.

ou não. São cursos de curta duração, oferecidos apenas na modalidade presencial e abordam temáticas e áreas diversificadas.

A Diretoria de Pós-graduação, em conjunto com o NAC/CPA, elaborou um instrumento para mapear as expectativas dos ingressantes na pós-graduação, no sentido de atender às demandas específicas de cada turma e evitar as desistências nos cursos de especialização e MBA. Outro instrumento foi elaborado, e será colocado em prática para avaliar o andamento dos cursos com vistas a identificar os possíveis fatores de fragilidade dos cursos, no intuito de subsidiar políticas de aprimoramento e de atendimento ao estudante.

Convém destacar que os estudantes de graduação da Instituição podem obter descontos para cursar os cursos de pós-graduação, variando de 5% a 100%, de acordo com critérios referentes à renda, convênio com empresas, ser funcionário do UNICEP, entre outros. Cada caso é cuidadosamente analisado pela própria Diretoria da Pós-graduação.

A Direção de Pós-graduação implementa políticas de qualificação da docência e oportuniza aos docentes do UNICEP a matrícula em cursos de pós-graduação da Instituição, como incentivo a uma formação alinhada aos princípios e diretrizes definidos para a educação superior, em especial, no âmbito da Graduação. Parte-se do princípio de que o “preparo para a função docente não significa apenas a instrumentação técnica, mas também uma reflexão crítica desta prática e da realidade onde esta se realiza, de modo a aprimorar a docência, em atenção às características do estudante do Século XXI”⁹. A aproximação a diferentes metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação promovem a participação ativa do estudante em processo de formação e prepara o futuro profissional alinhada às demandas do mundo do trabalho, cada vez mais complexo e exigente. Neste sentido, durante o ciclo avaliativo presencial, o NAC/CPA desenvolveu uma pesquisa com docentes e gestores para analisar a percepção em relação a estas demandas, na perspectiva de criar um Programa de Desenvolvimento Docente na Instituição.

A Política Institucional considera, também, as características básicas e relações com o contexto socioeconômico regional.

O PDI 2018-2022 estabelece o perfil institucional de gerar e disseminar conhecimento de maneira a se tornar referência na indissociação entre ensino, extensão e pesquisa. O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), contido no PDI, tem como objetivo garantir uma formação superior voltada para um ensino de qualidade, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mundo do trabalho e da sociedade. A Instituição visa a formação de profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento da região, resgatando a compreensão da inter-relação humana, numa busca sistemática pela excelência educacional para alcançar seu objetivo a partir de percepções compartilhadas dos problemas regionais.

⁹ FREITAS, M.A.O.; DEMARCHI, G.S.S.; ROSSIT, R.A.S. Educação Interprofissional na pós-graduação stricto sensu: o olhar dos egressos. Interface (Botucatu). 2018; 22(Supl. 2):1647-1659.

Com base na filosofia dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), documentos que fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos estudantes, os critérios norteadores para a definição do perfil do egresso pautam-se por uma visão humanista e no desenvolvimento de competências que internalizam conhecimentos, habilidades e atitudes, contemplando valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional, na formação do futuro profissional.

Os princípios metodológicos estão expressos nos projetos pedagógicos de cada curso e refletidos nos Planos de Ensino das disciplinas dos cursos de graduação. Em cada Plano de Ensino, o professor responsável por ministrar a disciplina deve prever os procedimentos de ensino, aprendizagem e avaliação pertinentes à mesma. Competências e habilidades dos profissionais formados pelo UNICEP devem se dirigir à realidade regional a partir de uma estrutura curricular aberta e plural.

Os conteúdos por disciplina devem contemplar uma experiência de aprendizagem que garanta um elevado grau de correspondência com o perfil desejado para o formando, tendo como suporte uma base comum de formação e, a partir dela, a complementação de conhecimentos necessários à qualificação profissional e ao processo de desenvolvimento curricular construído mediante a observação dos seguintes princípios: interdisciplinaridade como princípio didático; flexibilidade na estrutura curricular; ética como eixo transversal; compreensão da diversidade cultural e pluralidade dos indivíduos; compreensão da graduação como uma das etapas no processo de formação sendo consolidada pela indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. O processo de reestruturação curricular, que teve início em 2018, está associado a um programa de formação docente e a um projeto de autoavaliação institucional (PDI 2018-2022, p.19-20).

O UNICEP se propõe à prática do ensino, pesquisa e extensão com sólidos fundamentos filosóficos que norteiam sua ação e firma-se em princípios e valores presentes no Século XXI que exigem de seus cidadãos/profissionais conhecimentos e saberes que desafiam a sociedade e, em especial, as instituições especializadas no processo de ensino e aprendizagem. Os princípios pedagógicos dos PPC inspiram-se nos quatro pilares da educação (DELORS, 1996)¹⁰: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

Neste cenário, os docentes enfrentam um dilema: a tensão entre o cumprir o programa 2019 de ensino e a necessidade de aprofundar as questões de formação. É a tensão entre a quantidade de informações e a qualidade da formação. É a tensão entre uma matriz curricular em processo constante de reflexão e ação e o desafio de desenvolver competências profissionais alinhadas às demandas da sociedade.

¹⁰ DELORS, Jacques. Educação: Um Tesouro a Descobrir. UNESCO, MEC. São Paulo: Cortez Editora, 1996.

Discentes matriculados e análise da missão

São apresentados a seguir, os dados sistematizados pela Secretaria Acadêmica e pela Procuradoria Institucional do UNICEP no que tange aos discentes em cursos de graduação efetivamente matriculados, no período 2018 a 2021; a evolução do corpo discente (2010 a 2021) e um comparativo do mesmo em relação às evasões e transferências internas em 2018 a 2021.

Os dados da Tabela 04 mostram que o número de ingressantes efetivamente matriculados no ano de 2019 foi cerca de 58% maior do que no ano de 2018. Porém, no ano de 2020 observa-se uma redução no número de ingressantes de 31% em relação ao ano de 2019. Em 2021, a queda no número de ingressantes se acentuou, com uma redução de 67,7% em relação a 2020.

Tabela 04. Número de Discentes conforme ano de análise (2018 - 2021) UNICEP.

	2018		2019		2020		2021	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Ingressantes	990	72	1269	414	1082	72	155	217
Veteranos	3791	4340	3837	4349	4180	4374	3412	3676
Total de Matriculados	4781	4412	5185	4783	5262	4449	4168	3931
Concluintes	193	431	180	532	46	444	201	623
Total de Concluintes	624		712		490		824	

Fonte: NAC. Dados: CDS Institucional - UNICEP

Comparativos Graduação

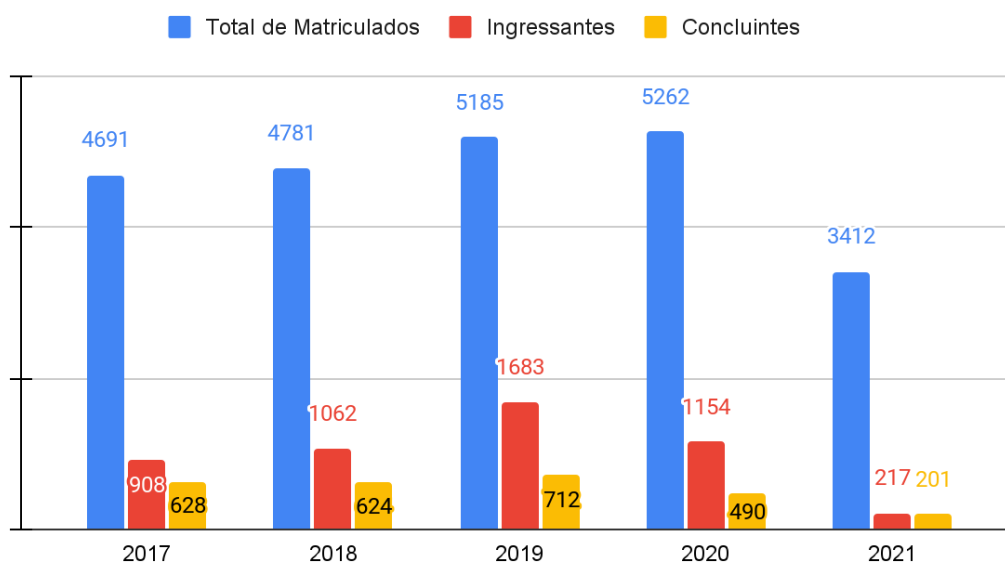


Figura 12. Série histórica do número de ingressantes, matriculados e concluintes dos cursos de Graduação ao final do 1º Semestre. Fonte: NAC. Dados: Procuradoria Geral do UNICEP 2021.

Observa-se que o número de matriculados e ingressantes cresceu nos últimos até 2020. Entretanto, devido a crise econômica e crise sanitária vivenciada no ano de 2020, os ingressantes e concluintes em 2021 diminuíram com relação aos anos anteriores. A instituição terá que ficar atenta aos indicadores econômicos (inadimplência e número de matriculados e evasão) para sustentabilidade financeira.

A seguir apresenta-se a evolução do corpo discente de 2010 a 2021 quanto a Ingressantes, Veteranos, Concluintes e o Total de Matriculados, dividido entre semestres, para assim evitar o viés temporal na análise.

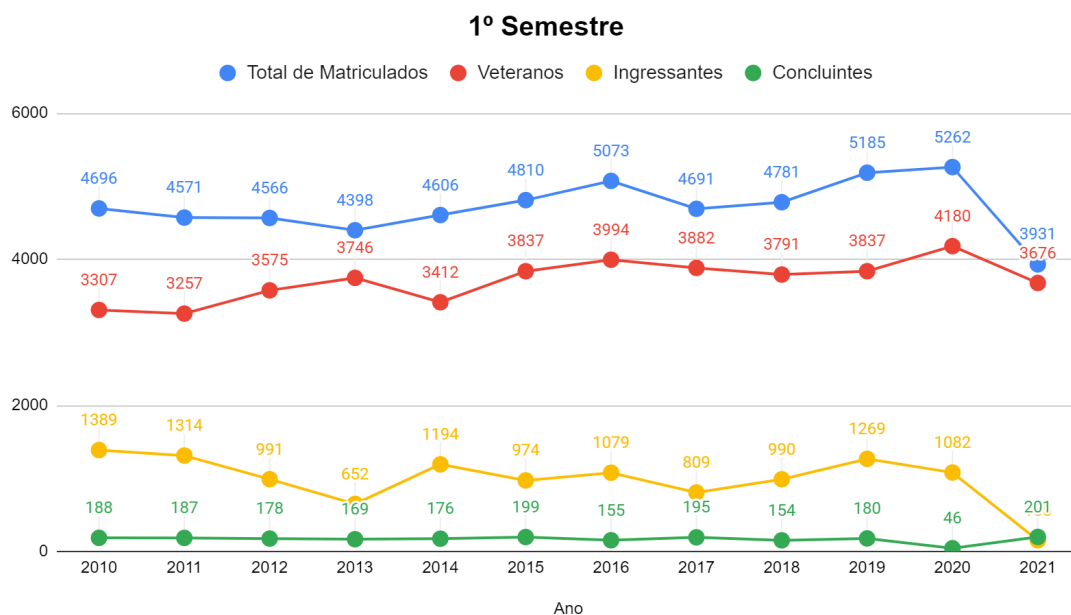


Figura 13. Evolução do Corpo Discente, UNICEP, 2010-2021. 2º Semestre.

Fonte: NAC. Dados: Procuradoria Geral do UNICEP (2020).

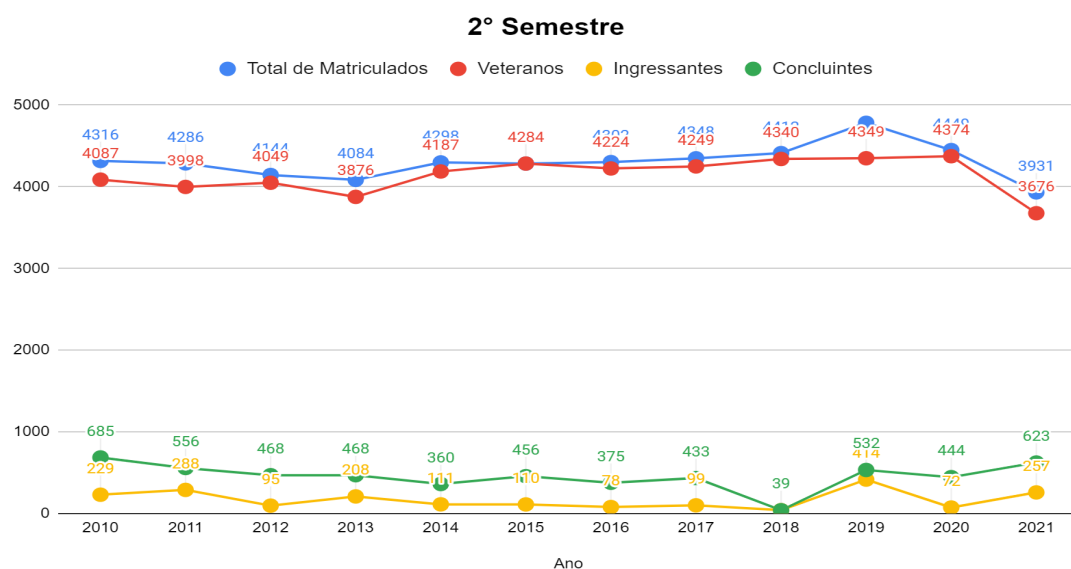


Figura 14. Evolução do Corpo Discente, UNICEP, 2010-2021. 2º Semestre.

Fonte: Procuradoria Geral do UNICEP (2021).

As figuras 13 e 14 mostram que o número de estudantes caiu em 2021 quando comparados aos quatro anos anteriores; média no 1º semestre de 4790 matriculados e média no 2º semestre de 4394 matriculados. Observa-se que no primeiro semestre o número de ingressantes caiu cerca de

85,6% em relação ao ano anterior, já no segundo semestre houve um aumento considerável de cerca de 300% no número de ingressantes. As pretensões para o novo PDI 2018-2022 estão sendo definidas mediante um intenso balanço que tem sido realizado, especialmente com a participação do Núcleo de Ações Estratégicas da IES.

A Tabela 05 apresenta o comparativo do corpo discente em 2018, 2019, 2020 e 2021

Tabela 05. Comparativo do corpo discente 2018, 2019, 2020 e 2021.

Situação da IES	2018		2019		2020		2021	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Ingressantes	990	72	1269	414	1082	72	155	217
Evasões	245	369	311	258	536	245	430	110

Fonte: Secretaria Acadêmica do UNICEP (2021).

Em relação à evasão dos estudantes, a Figura 15 apresenta os índices anuais para o período 2018-2021. Pode-se observar que a evasão aumentou a partir do isolamento social em 2020, devido ao cenário socioeconômico vivenciado no país. Em 2021, houve uma diminuição na quantidade de alunos evadidos, assim como no percentual.

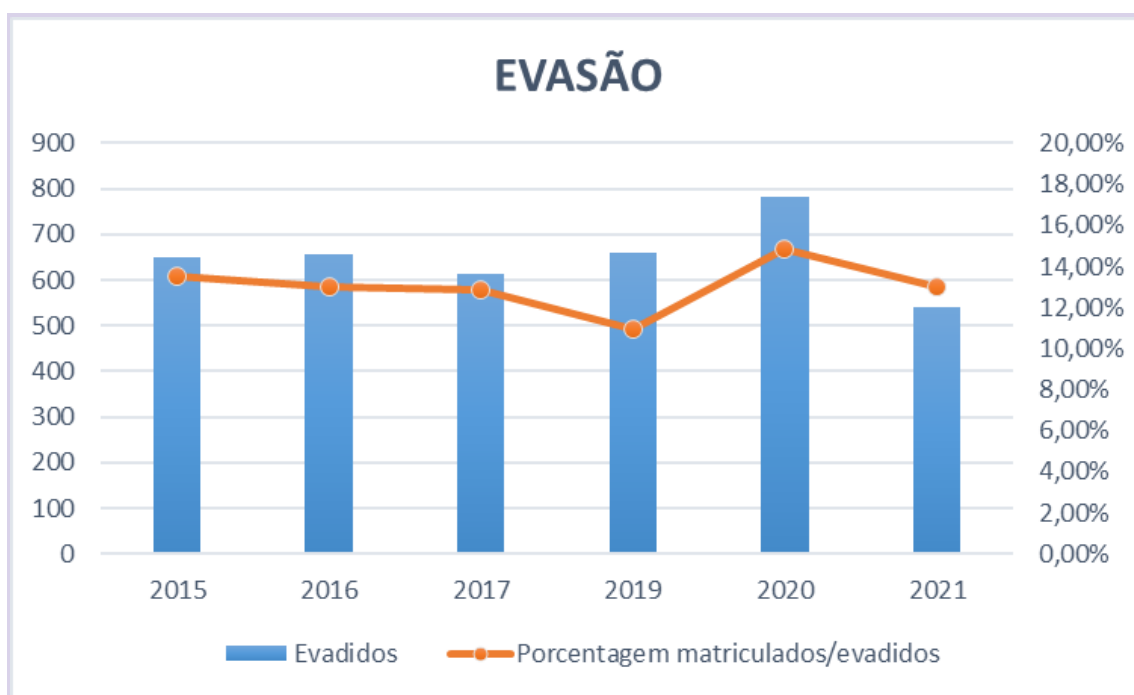


Figura 15. Porcentagem de evasão de estudantes no período 2015-2021, UNICEP.

Fonte: NAC. Dados: Procuradoria Geral do UNICEP (2021).

Para entender os motivos que levam os estudantes a solicitar transferência do UNICEP para outras Instituições privadas, o NAC implementou uma pesquisa que indicou: dificuldades de acompanhar o curso, questões financeiras, aspectos relacionados ao atendimento do estudante (secretaria, necessidade de maiores informações e esclarecimentos acadêmicos, relações estudante-docente, infraestrutura). Apesar dos motivos apontados, 43,2% dos estudantes disseram que não teriam solicitado transferência, caso tivessem sido contemplados com os descontos aplicados por outras IES da região. O acompanhamento dos estudantes junto aos cursos é fundamental para a identificação precoce das dificuldades vivenciadas e a intervenção precisa, na perspectiva de garantir a permanência dos estudantes.

Com relação às avaliações externas, percebe-se que os índices situam os cursos de graduação do UNICEP, no período de 2007 a 2016 próximos da faixa 4 (média de 2,81), o que indica uma ótima avaliação da maioria dos cursos do UNICEP, conforme pode ser observado na Figura 15, que apresenta os índices de IGC obtidos no período de 2007 a 2019:

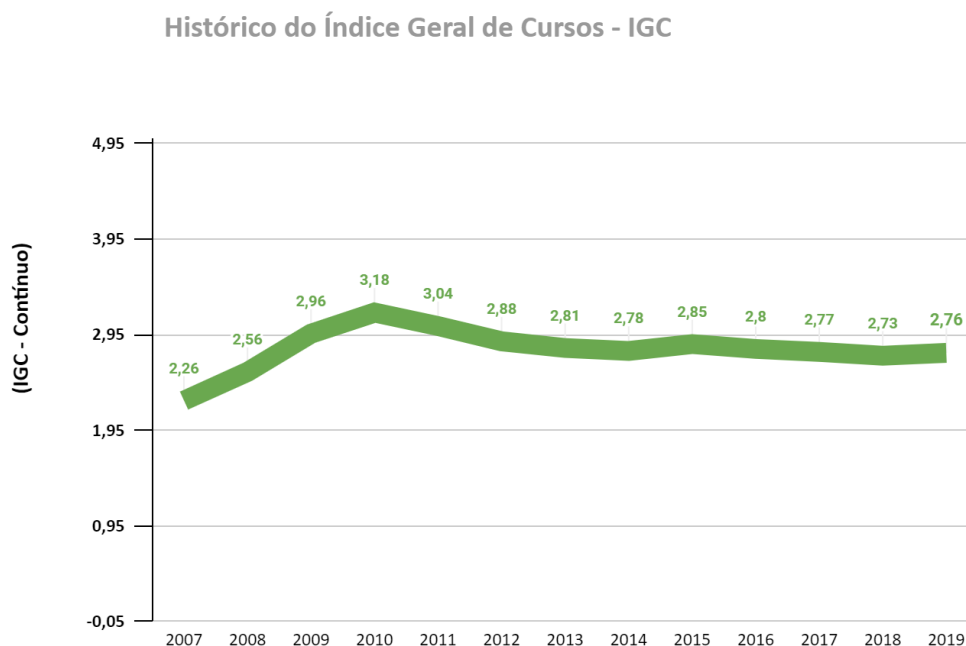


Figura 16. Evolução do IGC Contínuo do UNICEP entre os anos de 2007 a 2019.
Fonte: Procuradoria Geral do UNICEP.

De acordo com os índices CPC (Conceito Preliminar de Curso) vinculados à última avaliação no ENADE, pode-se observar que os cursos avaliados obtiveram Conceito igual ou

superior a 3, exceto o curso de Engenharia da Computação com Conceito 2. Destacam-se os cursos de Direito e Publicidade e Propaganda que obtiveram Conceito 4, o que os coloca no grupo de excelência em relação aos cursos de graduação em âmbito nacional. A Tabela 6 mostra esses indicadores.

A Tabela 06 apresenta os resultados obtidos nos cursos da IES avaliados pelo ENADE, com relação ao índice Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Conceito do Curso.

Tabela 06. ENADE, Conceito Preliminar dos Cursos e Conceito dos Cursos do UNICEP, 2021.

CURSO	Campus	SITUAÇÃO ATUAL					
		ANO	ENADE	ANO	CP C	ANO	CC
PEDAGOGIA (EAD)	São Carlos, Rio Claro e Porto Ferreira	-	-	-	-	2018	5
ADMINISTRAÇÃO	São Carlos	2018	3	2018	4	-	-
ARQUITETURA E URBANISMO	São Carlos	2019	3	2019	3	2013	3
BIOMEDICINA	São Carlos	2019	3	2019	4	2011	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACH.	São Carlos	2017	3	2017	3	-	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	São Carlos	2018	3	2018	3	-	-
DIREITO	São Carlos	2018	3	2018	3	2015	4
EDUCAÇÃO FÍSICA - BAC.	São Carlos	2019	3	2019	3	2010	4
ENFERMAGEM	São Carlos	2019	2	2019	3	2019	5
ENG. AGRONÔMICA	São Carlos	2019	2	2019	2	2019	4
ENG. CIVIL	São Carlos	2019	2	2019	3	2014	3
ENG. DE COMPUTAÇÃO	São Carlos	2019	2	2019	2	-	-
ENG. DE PRODUÇÃO	São Carlos	2019	2	2019	3	2008	5
ENG. ELÉTRICA	São Carlos	2019	2	2019	3	-	-
FARMÁCIA	São Carlos	2019	2	2019	3	2017	4
FISIOTERAPIA	São Carlos	2019	3	2019	4	2008	3
GESTÃO DA TI	São Carlos	2017	3	2017	4	2016	4
GESTÃO DE RH	São Carlos	2018	4	2018	4	2016	4
MANUT. DE AERONAVES	São Carlos	2018	-	-	-	2019	4
MEDICINA VETERINÁRIA	São Carlos	2019	3	2019	4	2019	4

NUTRIÇÃO	São Carlos	2019	3	2019	3	2018	4
ODONTOLOGIA	São Carlos	-	-	-	-	2016	4
PEDAGOGIA	São Carlos	2017	3	2017	3	-	-
PEDAGOGIA (EAD)		-	-	-	-	2018	5
PSICOLOGIA	São Carlos	2018	2	2018	3	2013	4
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	São Carlos	2018	2	2018	3	-	-
ADMINISTRAÇÃO	Rio Claro	2018	3	2018	3	2019	3
ARQUITETURA E URBANISMO	Rio Claro	2018	3	2018	3	2019	3
DESIGN DE INTERIORES	Rio Claro	2018	4	2018	4	2019	3
EDUCAÇÃO FÍSICA(BACHARELADO)	Rio Claro	-	-	-	-	2019	5
EDUCAÇÃO FÍSICA(LICENCIATURA)	Rio Claro	2017	2	2017	4	2010	3
ENGENHARIA CIVIL	Rio Claro	-	-	-	-	2018	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Rio Claro	2017	3	2017	3	2013	3
FARMÁCIA	Rio Claro	-	-	-	-	2015	3
FISIOTERAPIA	Rio Claro	2016	4	2016	4	2015	4
NUTRIÇÃO	Rio Claro	2016	3	2016	3	2014	4
PEDAGOGIA	Rio Claro	2017	3	2017	3	2011	3
ADMINISTRAÇÃO	Porto Ferreira	2018	2	2018	3	2006	4
ARQUITETURA E URBANISMO	Porto Ferreira	-	-	-	-	2017	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Porto Ferreira	2018	2	2018	3	2019	3
DIREITO	Porto Ferreira	-	-	-	-	2018	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	Porto Ferreira	2017	4	2014	4	2018	4
ENGENHARIA CIVIL	Porto Ferreira	-	-	-	-	2017	4
ENGENHARIA DE MATERIAIS	Porto Ferreira	2017	2	2017	3	2015	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Porto Ferreira	-	-	-	-	2018	3
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	Porto Ferreira	2018	4	2018	3	2018	4

PEDAGOGIA	Porto Ferreira	2017	4	2017	4	2011	4
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Porto Ferreira	2014	2	2014	3	2014	4

Fonte: Procuradoria Institucional do UNICEP (2021).

Proposta de Operacionalização das Oportunidades de Melhoria

Com base em pesquisas e relatórios elaborados em anos anteriores, foram levantados pontos estratégicos que indicaram potencialidades e as oportunidades de melhorias para o UNICEP. Para oportunizar tais melhorias, a equipe gestora do UNICEP está empenhada em promover a gestão de qualidade do ensino superior - gestão por objetivos. O quadro apresenta os pontos estratégicos identificados, potencialidades e oportunidades de melhorias.

Quadro 05. Pontos estratégicos: potencialidades e oportunidades de melhorias, análise SWOT-UNICEP, 2019/2020.

Potencialidades	Oportunidades de melhorias
Único Centro Universitário físico na cidade de São Carlos;	Necessidade de descentralizar e desburocratizar os processos gerenciais: administrativos, acadêmicos e financeiros;
Corpo docente altamente qualificado;	Aprimorar a comunicação interna entre docentes, estudantes e funcionários técnico-administrativos;
Mantenedora Presente e Participativa;	Fortalecer a integração entre as equipes gestoras, administrativas e acadêmicas;
Abrangência e relevância dos projetos de responsabilidade social;	Otimizar os <i>feedbacks</i> e divulgação dos resultados dos processos avaliativos do NAC/CPA;
Inclusão digital de adultos e UNICEP Junior;	Ampliar o número de vagas e turmas para criar novas oportunidades à comunidade;
Equipe de tecnologia informática em sintonia com as pesquisas institucionais;	Potencializar melhorias na infraestrutura acadêmica;
Infraestrutura com acesso às pessoas com necessidades especiais;	Aprimorar o desenvolvimento de uma cultura de formação profissional na IES;
Funcionários técnico-administrativos com curso superior;	Ampliar as oportunidades de formação continuada do corpo técnico-administrativo;
Acervo de livros e periódicos eletrônicos;	Agregar novos títulos, acessos virtuais às Bases de Dados e modernização do conceito de biblioteca;
Oferta de 25 cursos graduação	Intensificar as políticas institucionais de retenção dos estudantes, no sentido de reduzir os números de evasão e transferências;

Fonte: NAC/CPA (2020)

Considerando a aderência dos métodos empresariais ao contexto educacional, especialmente à educação superior, busca-se estabelecer indicadores de qualidade visando a

captação e retenção de estudantes. Entende-se que o sucesso do estudante está relacionado a captação e retenção; inovação e aprendizado; gestão de pessoas; e integração estudante-docente.

A gestão por objetivos foi criada por Peter Drucker¹¹ (1954), nos E.U.A., e baseia-se na suposição de que as pessoas têm um melhor desempenho quando sabem o que é esperado deles e podem relacionar os seus objetivos pessoais com os objetivos organizacionais (CHIAVENATTO, 2004)¹². É uma filosofia orientada para resultados e assenta-se na premissa do empoderamento dos colaboradores. Dentre as vantagens trazidas pela gestão por objetivos, podem ser citadas: aumento da motivação, dedicação e lealdade dos funcionários(as), liderança eficaz e determinada, e objetivos claros. A Gestão por Objetivos introduziu o Método SMART (do inglês): Específicos (Specific), Mensuráveis, Atingíveis, Realísticos e Temporalmente definidos.

O Ciclo PDCA é utilizado no processo de Autoavaliação e integrado à gestão da Instituição. Seu objetivo principal é tornar os processos de gestão mais ágeis, claros e objetivos. Pode ser utilizado em qualquer tipo de empresa, como forma de alcançar um nível de gestão melhor a cada dia, atingindo ótimos resultados dentro do sistema de gestão do negócio. Tem como foco principal a melhoria contínua.

O Ciclo PDCA tem quatro etapas bem definidas (PERIARD, 2011)¹³: a) P=Plan (planejamento); b) D=Do (fazer, execução); c) C=Check (checagem, verificação) monitorando e avaliando constantemente os resultados obtidos com a execução das atividades; e, d) A=Act (ação), nesta etapa é preciso tomar as providências estipuladas nas avaliações e relatórios sobre os processos, visando sempre a correção máxima de fragilidades e o aprimoramento dos processos ou produtos.

¹¹ DRUCKER, Peter. *The practice of management*. Harper Collins, 2010.

¹² CHIAVENATO, I. *Gestão de pessoas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

¹³ PERIARD, G. O Ciclo PDCA e a melhoria contínua, 2011. Disponível em:

<http://www.sobreadministracao.com/o-ciclo-pdca-deming-e-a-melhoria-continua/>. Acesso em: 11 fev.2021.



Fonte: PERIARD (2011).

É importante lembrar que, como o Ciclo PDCA é verdadeiramente um ciclo, e por isso deve “girar” constantemente, ele não tem um fim obrigatório definido. Com as ações corretivas ao final do primeiro ciclo é possível (e desejável) que seja criado um novo planejamento para a melhoria de determinado procedimento, iniciando assim todo o processo do Ciclo PDCA novamente.

Assim, o final de um ciclo PDCA pode coincidir com os relatórios parciais ou total da CPA no UNICEP. Como oportunidade de melhorias propõem-se:

a) Criação e/ou adaptação do Ambiente Virtual Administrativo do Centro de Informática do UNICEP, para que a Avaliação Institucional aconteça em tempo real e permita agilidade nas ações tomadas pelos gestores, coordenadores e docentes;

b) Caminhar na direção da convergência entre gestão acadêmica (elaboração de currículos, reconhecimento de cursos, questões relacionadas aos docentes, questões pedagógicas, etc.) e gestão administrativa (orçamentos, planejamento estratégico, marketing, vendas, etc.), de forma integrada e participativa.

Tendo em vista os pontos estratégicos, tais indicadores de qualidade serão extraídos do modelo denominado “Sucesso do Estudante” (WOOD; GREY-GANTER; BAILEY, 2016)¹⁴. Este modelo envolve seis variáveis: 1) expectativas do estudante em relação ao curso (alinhado ao que a Instituição oferece, tendo em vista o seu PDI 2018-2022); 2) ingresso, desempenho e conclusão do curso; 3) perspectivas de crescimento profissional (carreira); 4) desenvolvimento

¹⁴ WOOD, Denise; GRAY-GANTER, Gillian; BAILEY, Robyn. Pre-commencement interviews to support transition and retention of first year undergraduate students. *Student Success*, [S.l.], v.7, n.2, p. 21-31, 2016.

de habilidades inter e intrapessoais; 5) inserção no mercado de trabalho do século XXI; e, 6) desenvolvimento pessoal.

Para tanto, como ferramenta da gestão por objetivos, a matriz GUT (MEIRELES, 2001)¹⁵ tem como característica auxiliar na tomada de decisões, priorizando os fatos ou problemas que se apresentam de acordo com um grau de importância. A classificação das demandas e ações estratégicas envolve a avaliação e análise dos pontos levantados, considerando: a gravidade do problema (G), a urgência em resolvê-lo (U) e a tendência (T). A matriz GUT propõe a seguinte escala de avaliação:

G= sem gravidade, pouco grave, grave, muito grave e extremamente grave;

U= longuíssimo prazo, longo prazo, médio prazo, curto prazo e imediatamente; e,

T= desapareceu, reduziu ligeiramente, permaneceu, aumentou e piorou.

Ressalta-se que a matriz GUT foi elaborada por todos os cursos de graduação presencial. Conforme as especificidades de cada setor acadêmico, os dados obtidos foram categorizados e classificados em relação à Gravidade, Urgência e Tendência. A partir das demandas identificadas pelos cursos, pretende-se construir no próximo ciclo a matriz GUT de cada curso de graduação.

Avaliação qualitativa da Missão e ações realizadas pela Instituição

Apresenta-se a seguir a avaliação qualitativa da missão do UNICEP. Essa pesquisa foi realizada com 24 coordenadores (as) e 117 docentes. O Quadro 06 apresenta os aspectos levantados como itens a serem melhorados e as ações institucionais realizadas, e o Quadro 07 apresenta os pontos fortes e oportunidades de melhorias, levantados pelos docentes e coordenadores (as).

Quadro 06. Aspectos identificados pela CPA e ações realizadas pela IES, UNICEP.

Aspectos identificados pela CPA	Ações realizadas pela Instituição
Formação Docente	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento das percepções, demandas e expectativas dos docentes para a implementação de ações futuras;
Divulgação de Produções Acadêmicas e Científicas	<ul style="list-style-type: none"> Congresso de Iniciação Científica (CIC); Congresso Nacional de Pesquisadores, publicação na Revista Multiciência produzida na própria Instituição, Prêmio Mario Tolentino;
Melhora dos indicadores Institucionais: internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um Comitê de Desenvolvimento Institucional (CDI) composto por membros da mantenedora, diretores, procurador institucional, coordenadores de curso e CPA, para avaliação das

¹⁵ MEIRELES, Manuel. Ferramentas administrativas para identificar observar e analisar problemas. *Arte & Ciência*, 2001.

	demandas institucionais, bem como, o planejamento de ações com base na gestão participativa e por objetivos, tendo em vista a análise das variáveis envolvidas no ambiente interno e externo a Instituição;
Captação e Retenção dos Discentes	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos na criação do setor de relacionamentos e captação;
Extensão à Comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de responsabilidade social e a necessidade de avaliação de seu impacto na comunidade;

Fonte: CPA (Ciclo Avaliativo 2020/2021)

Quadro 07. Detecção de pontos fortes e oportunidade de melhorias – Ensino (Núcleo Básico e Comum)

Indicadores	Pontos Fortes	Oportunidades de Melhorias
<ul style="list-style-type: none"> • Finalidades/ objetivos/ compromissos explicitados em documentos oficiais. • Práticas Pedagógicas, administrativas, objetivos centrais, resultados, carências, possibilidades e potencialidades. • Características do PDI na relação com contexto social e econômico. <ul style="list-style-type: none"> • Evasão (desistências e trancamento do curso) de discentes na pós-graduação. • Sistema de Avaliação Externa (ENADE, CPG, IPG) 	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo de Ações Estratégicas. • Aumento do diálogo e dinamização da relação entre os diferentes setores. • Cultura Avaliativa. • Valorização da CPA. <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da importância da CPA perante a comunidade acadêmica. • Publicação do novo PDI (2018-2022). <ul style="list-style-type: none"> • Documentos institucionais tais como: o PDI, PPI, Programa de Responsabilidade Social, Plano de Carreira, Estatuto e Regimento ficam disponíveis aos professores no sistema virtual do UNICEP • Amadurecimento no tocante as estratégias pedagógicas a ser desenvolvida com os professores. • UNICEP se consolida no ensino de excelência 	<ul style="list-style-type: none"> • Política pedagógica pode ser mais atrelada à política administrativa, para que a missão não se configure apenas filosófica. • Gestão Acadêmica Flexível. • Gestão de Portfólio de produtos de educação, • Aprimorar a gestão da comunicação. • Reuniões com todos os setores na construção do PDI (2018-2022). • Divulgação atualizada, no <i>site</i> Institucional, dos documentos oficiais que envolvem a comunidade universitária– visão, missão e objetivos. • Prática docente deve promover processo ensino-aprendizagem baseado em metodologias ativas e inovadoras. • Implantação da gestão por objetivos, de acordo com a definição de indicadores de qualidade, visando a

	<p>diante de outras instituições privadas da região.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amadurecimento do que pode ser oferecido em termos de formação acadêmica e profissional na região. • Cursos com resultados satisfatórios e bons índices nas avaliações externas. 	<p>captação e retenção do aluno (modelo “sucesso do estudante”). Utilização das ferramentas SWOT e matriz GUT.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entrevista com alunos desistentes da pós-graduação e elaboração de questionário para análise de variáveis pela Direção de Pós-graduação em conjunto com o NAC. • Produção Colaborativa do Conhecimento.
--	---	---

Fonte: CPA (Ciclo avaliativo 2020/2022)

BALANÇO DA MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em relação ao PDI (2018-2022) e PPI do UNICEP, estes constituem-se em elementos chave da gestão acadêmica, traçando as diretrizes e ações preferenciais da Instituição. As principais mudanças são:

O Processo de Avaliação Institucional torna-se mais integrado na gestão institucional, tendo no NAC subsídios para o planejamento estratégico e na CPA subsídios para o planejamento acadêmico. Ambos os planejamentos estão alinhados aos pressupostos do ensino superior para o Século XXI (BRASIL, 2001; LIMA; AZEVEDO; CATANI, 2008; DELORS, 2012)¹⁶ balizado para a gestão, captação, retenção (permanência estudantil) e sucesso do estudante. Essa mudança na cultura educacional reflete-se nos princípios e fundamentos do novo PDI, PPI e PPCs. Porém, para a implementação efetiva desta proposta torna-se necessária a criação de um programa de formação docente permanente.

Em 2019, a UNICEP desenvolveu uma especialização de formação docente "Inovação em Metodologias e Tecnologias na Educação" com fins de formação do grupo de docentes dos três *campi* (São Carlos, Porto Ferreira e Rio Claro) da Mantida ASSER. O curso tem um design instrucional com foco em Metodologias Ativas e treinamento de tecnologias emergentes aplicadas à educação. O período de curso é de 18 meses e as oficinas são presenciais com foco

¹⁶ LIMA, L. C.; AZEVEDO, M. L. N.; CATANI, A. M. O processo de Bolonha, a avaliação da Educação Superior e algumas considerações sobre a *universidade nova*. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 1, p. 7-36, mar. 2008.
DELORS, J. (org.). *Educação um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI*. Editora Cortez, 7ª edição, 2012.
BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação na área da Saúde*. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diário Oficial da União de 3/10/2001, Seção 1E, p. 131.

na cultura maker. A primeira turma formada em agosto de 2019 teve 49 docentes e coordenadores de Curso de graduação matriculados.

1. **Justificativa**

Com o intuito de traduzir a filosofia educacional do grupo ASSER, suas diretrizes e estratégias acadêmicas e pedagógicas, o curso de Pós-graduação - Aperfeiçoamento e/ou Especialização Lato Sensu - Inovação em Metodologias de Ensino e Tecnologias na Educação é compreendido como um marco referencial abrangente e dinâmico, que reflete o compromisso assumido em termos de posicionamento político pedagógico institucional que compreenda:

- Educação e Tecnologias como uma relação complexa e desprovida de políticas públicas consistentes.
- Relação entre Educação e Tecnologias como fator condicionante para aprendizagens significativas, coletivas e em redes (MILL; JORGE, 2018).
- Inovação e Tecnologias Digitais diretamente relacionadas com os processos mentais e cognitivos do ensino-aprendizagem (MILL; FAVACHO, 2013).

O programa se justifica ainda diante dos desafios enfrentados pelos educadores na incorporação das TIC no processo ensino-aprendizagem, seja pela resistência dos professores, pelos modelos curriculares e pedagógicos, pela gestão pedagógica e administrativa, ou pela visão conteudista e a incompreensão de tempo-tarefa-aluno.

Outro aspecto a ser trabalhado é a inclusão digital como algo além da organização e processamento do conhecimento científico. Será oportuno prover o acesso do público-alvo às diversas formas e canais de comunicação. Essa nova força de produção social deverá estar ao alcance dos seus usuários potenciais (FREIRE, 2002).

A alfabetização em informação criará aprendizes ao longo da vida, pessoas capazes de encontrar, avaliar e usar informação eficazmente, para resolver problemas ou tomar decisões (TARAPANOFF; SUAIDEN; OLIVEIRA, 2002). A inclusão digital pensada como uma dimensão que transcende o acesso aos recursos digitais e a fluência tecnológica (BONILLA; PRETO, 2011).

O curso Inovação em metodologias de ensino e tecnologias na educação contemplará a inclusão digital como processo pelo qual os sujeitos sociais, ao se apropriarem dos recursos digitais como coautores, produtores e coparticipantes do processo interacional na cibercultura, passem a utilizar tais recursos como instância transformadora do seu entorno sociocultural (BONILLA; PRETO, 2011).

Neste contexto, a tecnologia educacional é pensada além da conotação de suporte físico e lógico, mas sim sistêmica, na qual o todo é mais que a soma das partes do processo ensino-aprendizagem. O desafio é pensar a educação como algo que vai além do aspecto

tradicional, englobando o desafio de aproximar-se da comunidade interessada, dos novos formatos de aprendizagens, trazendo maior relevância e significado para a formação dos estudantes (pessoal, profissional e cidadã).

Ressalta-se que o aperfeiçoamento e a especialização são desenvolvidos em todas as fases da vida profissional, seja formal ou informalmente, compondo-se de um conjunto de atividades diversas, flexíveis, modernas que se ampliam, abrangendo requisitos para cada desafio ou ocupação.

Trata-se de uma prática que deve ser diversificada e desenvolvida em todos os espaços, indo além do aspecto formal. Na atuação profissional o conhecimento renova-se aceleradamente e suas aplicações não só rompem as fronteiras entre a ciência e a tecnologia, mas também renova, cada vez mais rapidamente, requerendo ferramentas e metodologias disponíveis para sua realização prática.

Uma formação, por mais completa e atualizada que possa ser, requer novas compreensões da realidade e mudanças de propósitos para aprender a aprender, fazendo com que o processo de trabalho contribua efetivamente para a formação integral da pessoa, indo além da tarefa para o aprender a conhecer, mas também para o propósito de aprender a fazer, do viver novas experiências e de se constituir (ser) alguém com atitude e senso crítico.

Esse paradigma muda quando as pessoas, no contexto do trabalho, conseguem visualizar a necessidade de qualificação, visto que a falta de profissionais com competências específicas reduz significativamente os padrões de desempenho e o alcance de resultados mais expressivos.

Assim, esse Programa encontra-se vinculado à célebre finalidade de formar pessoas, na perspectiva dos quatro pilares consagrados para a educação (DELORS, 1998), que são: “Aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão”; “Aprender a fazer, para poder agir sobre o meio no qual está inserido”; “Aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas”; “Aprender a ser, como via essencial que integra a três precedentes: ensinar a fazer, aprender e a ser”.

Em síntese, o curso se justifica pelo atendimento aos princípios de unicidade da teoria e da prática, da busca de melhores resultados para a atuação dos professores no contexto do processo ensino-aprendizagem.

Características do curso

O presente curso de pós-graduação foi pensado a partir da reflexão sobre a realidade inerente ao cotidiano da prestação de serviços educacionais, no que tange à Inovação em Metodologias de Ensino e Tecnologias na Educação, de modo a transformá-lo, em um processo com ressignificação, no qual as interações entre demandas planejamentos e operações ocorram

como práxis criadora e questionadora do processo ‘ensino-aprendizagem’, com base na missão, visão de futuro, princípios e proposta pedagógica institucional.

Trata-se de um movimento que norteará um processo dinâmico, balizado pela formulação de objetivos e pactuações que levem à seleção de ações, tomando como base as condições internas e externas, acrescentando novos elementos de reflexão e ação sistemática e continuada, cuja finalidade será introduzir inovações no processo de ensino-aprendizagem (grupos operativos/tarefas) e a configuração do trabalho em equipe.

Nesta perspectiva, o entendimento da necessidade de acompanhar as mudanças que estão ocorrendo no cenário educacional atual certamente será fundamental para o êxito da atuação desses professores. O maior mérito estará no alinhamento, na sua capacidade de transformar intenções estratégicas em ações efetivas, conjugando os direcionadores em um conjunto compreensível de medidas de desempenho junto aos estudantes.

O curso funcionará como ferramenta importante para sensibilização dos professores, mostrando as necessidades e vantagens desse trabalho integrado, no exercício de suas funções pedagógicas. A contínua análise da efetividade da identidade institucional, de cada curso/série, considerando os desafios e necessidades, a perspectiva de futuro e ideário que balizará as ações junto aos professores e estudantes.

Objetivos

- Formar profissionais da educação básica e superior (professores, gestores e empreendedores) para atuarem de forma inovadora com metodologias e tendências que estão em evolução na moderna educação.

- O programa tem como objetivo colocar professores e profissionais da educação de diversas áreas em contato com algumas das melhores mentes em educação do Brasil e do mundo e, com elas, trocar conhecimento e inspirações que pautarão a educação dos próximos anos. Será um processo de apropriação do conhecimento científico e metodológico e das ferramentas da comunicação e da informação.

Com base nestes princípios e fundamentos, ressaltam-se as mudanças nas políticas de ensino por meio da adoção das metodologias ativas. Entretanto, é essencial uma mudança da cultura institucional no que tange aos processos de ensino e aprendizagem. Dentre os pilares que sustentam os novos processos de ensino e aprendizagem, enfatiza-se a necessidade da mudança na cultura avaliativa do desempenho dos estudantes, na perspectiva da avaliação formativa.

O PDI (2018-2022) mantém os princípios de promover a igualdade de acesso a todos que perseverem em tal desígnio e a Instituição reforça esta política com o fortalecimento da política do COPAPI e das ações dos Programas de extensão à comunidade.

No tocante à pós-graduação, procura-se articular os módulos, por meio dos eixos temáticos, em torno de temas fundantes, buscando-se coerências internas e externas, nos cursos de especialização e MBA, em acordo com os objetivos centrais do UNICEP e com sua missão. Os cursos de pós-graduação e de extensão elaboram seus Projetos Pedagógicos Institucionais norteados pelas diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional. Os Projetos Pedagógicos, elaborados pelos coordenadores e professores dos respectivos cursos, são enviados ao Conselho de Ensino para análise a fim de verificação da coerência entre o mesmo e o PDI. Na elaboração do Projeto Pedagógico tem-se como expectativa o atendimento das necessidades, dos interesses e aspirações dos ingressantes no curso, perfil delineado por meio de pesquisas realizadas nas populações-alvo por ocasião da matrícula. Por meio de pesquisas realizadas junto aos egressos, verifica-se que os mesmos colocam em prática os conhecimentos adquiridos no curso, principalmente os que contribuem para seu aperfeiçoamento profissional e os que lhes propiciem progressão funcional. Esses referenciais subsidiam a elaboração do Projeto Pedagógico, efetivamente.

Em resumo, é possível afirmar que há articulação entre o PDI (2018-2022), PPI e PPC. Se é possível falar em “vocação institucional”, é provável que esta tenha sido a de acompanhar a demanda de mercado, a procura da sociedade local por cursos e demais serviços prestados pela IES, considerando-se que a região de São Carlos-SP é um pólo tecnológico. A IES firma-se “como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região em que está inserida”, conforme salientado no PDI (2018-2022).

O UNICEP pode ser considerado como uma respeitável instituição de ensino superior privado. Em 2021, completou 49 anos de existência. Quase cinco décadas que já mostram grande impacto no desenvolvimento social e econômico com reconhecimento da cidade e região. Tem se transformado ao longo do tempo para permanecer, prosperar e se destacar.

2.2 A responsabilidade social da instituição, está agregada às atividades de extensão comunitária, por meio da Diretoria de Extensão, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

A política de responsabilidade social do UNICEP é definida a partir das características e das ações construídas ao longo de sua trajetória histórica e está registrada nos vários documentos institucionais. Nos documentos, o aspecto central a ser considerado para a definição de políticas e ações no âmbito da responsabilidade social é a missão da instituição, qual seja, “gerar e disseminar conhecimento para a sociedade, obedecendo ao princípio de indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, com qualidade”. A responsabilidade social da Instituição está diretamente vinculada à educação.

Dentre os objetivos do UNICEP contidos no PDI (2018-2022) (p.13), a Instituição se propõe a *“desenvolver uma política de responsabilidade social sustentada em princípios éticos e democráticos concernentes às instituições de ensino superior, tais como a promoção do desenvolvimento regional da localidade onde está inserido, o incentivo à participação da comunidade e o reconhecimento às instituições legítimas de representação da sociedade organizada”*.

O UNICEP, por meio da reorganização administrativa em torno de uma gestão socialmente responsável, busca em um movimento de aproximação da academia com a sociedade, romper a tradição assistencialista. Destarte, *“a responsabilidade social do UNICEP ultrapassa os princípios da governança corporativa e traz para a sala de aula e para os laboratórios a sociedade e suas demandas e, por outro lado, levando a academia à interação próxima com a comunidade, cria situações de aprendizado e de concepção de ideias, em um contexto democrático no qual a educação ocorre contribuindo para a produção de capital humano, intelectual e tecnológico do país, direcionados para o desenvolvimento sustentável da sociedade”* (PDI 2018-2022, p.51).

A extensão comunitária, por meio do desenvolvimento de programas de extensão e prestação de serviços, permite, a partir da realização de ações, a promoção da qualidade do ensino e a realimentação e reorientação das atividades de extensão, fortalecendo a difusão científica e a promoção da cultura, desenvolvendo assim a colaboração com a administração pública, organizações privadas e grupos sociais. Estas atividades demonstram ser uma importante oportunidade de divulgação dos cursos ofertados, atuando com o objetivo de fortalecimento da marca e expansão do nome institucional, a partir da preocupação com a responsabilidade social e o ensino de qualidade (PDI 2018-2022, p.74).

Um aspecto importante em relação à intervenção na comunidade, tendo como preocupação a responsabilidade social e o ensino de qualidade, é a identificação de problemas para o qual se busca articular soluções ou novos encaminhamentos, que são compreendidas de forma dinâmica, viabilizando a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo, integrando efetivamente estudantes de graduação, docentes e gestores nas diversas atividades realizadas, bem como desenvolver a colaboração com a administração pública e com organizações e grupos sociais, fortalecendo a difusão científica e a promoção da cultura, resultando em um impacto positivo nos aspectos: profissional, cultural, social e tecnológico. Os estudantes, qualquer que seja a modalidade, presencial ou a distância, participantes dos programas de extensão comunitária possam ampliar a vivência da teoria na prática, acarretando em diversos ganhos profissionais e pessoais, e conseqüentemente, a comunidade passa a ter uma nova visão de sociedade e de mundo (PDI 2018-2022, p.75).

A política de responsabilidade social do UNICEP tem como dimensões a busca da materialização das finalidades de promover a inclusão social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Para atender às dimensões propostas, a Instituição tem definido um conjunto de metas prioritárias: desenvolver a política de responsabilidade social no âmbito das dimensões constitutivas da formação profissional; definir e desenvolver ações de caráter integrador em que a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores para as atividades acadêmicas; fortalecer programas de proteção ao meio ambiente; ampliar e aprofundar a compreensão e obtenção dos dados da realidade social local e regional; aperfeiçoar programas voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; fortalecer e estreitar relações com o governo, sociedade civil e comunidade, com o objetivo de garantir parcerias para auxiliar a Instituição na efetivação das ações sociais.

Do ponto de vista da política de responsabilidade social, o UNICEP coloca como objetivos: reestruturar a política institucional de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo; comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável; pugnar pela melhoria contínua dos programas, projetos, ações e atividades em desenvolvimento no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão; definir e apresentar melhorias quanto à adequação às bases da política de responsabilidade social institucional à legislação em vigor (governamental e institucional); estruturar metodologicamente o processo de implementação e execução de metas de responsabilidade social na Instituição; melhorias na definição dos procedimentos relacionados à documentação do processo de implementação da política de responsabilidade social institucional; instituir mecanismos organizacionais que oportunizem o conhecimento e a possibilidade de inserção em atividades de todos os setores e unidades, bem como à comunidade

externa; construir um sistema de monitoramento e avaliação da política de responsabilidade social descentralizado e integrado, objetivando reconhecer o alcance das ações e a possibilidade de novas respostas às necessidades sociais, econômicas e ambientais, em conformidade com a legislação em vigor; realizar uma conscientização com o corpo docente e discente que possibilite a divulgação da transparência das ações vinculadas à implementação da política de responsabilidade social na instituição; e elaborar estratégias que oportunizem a instituição, como um todo, conhecer, planejar, executar e avaliar as ações constitutivas da política de responsabilidade social institucional.

Há um fortalecimento das parcerias com os setores públicos e privados para a realização de atividades que tenham como alvo a população, em atendimentos gratuitos e de qualidade. Para o UNICEP é extremamente importante esta aproximação com a sociedade e a colocação do estudante - qualquer que seja a modalidade de ensino, presencial ou a distância - nos cenários da prática profissional, sempre supervisionado por docentes do curso e da área correlata. Neste sentido, a Instituição possui convênios e parcerias com empresas da cidade tanto para a pós-graduação, quanto para a graduação (neste último com descontos para grupos de funcionários).

Existe, na comunidade, uma indução para o reconhecimento do UNICEP, por meio de vários eventos que são realizados ao longo do ano, estimulando a comunidade a conhecer a Instituição e entrar em contato com os diversos setores e serviços.

A Biblioteca do UNICEP é comunitária, seu horário de funcionamento é amplo, o que proporciona o contato irrestrito com a comunidade. Ao longo do ano, os estudantes são estimulados a participarem de eventos científicos locais, regionais, estaduais, nacionais e até internacionais, o que tem contribuído para a divulgação da Instituição em outras instâncias e o reconhecimento da qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos por estudantes e docentes. Diversos cursos de graduação e pós-graduação têm desenvolvido suas atividades práticas, estágios curriculares e extracurriculares, bem como o desenvolvimento de pesquisas científicas em instituições e empresas da cidade e região, o que tem contribuído de forma efetiva para a representatividade e conhecimento do UNICEP e dos profissionais por ela formados.

As ações universitárias do UNICEP disseminam conhecimento e cultura, pelo que são relevantes do ponto de vista científico e social. As ações incluem programas de extensão, ações comunitárias, atendimentos clínicos à comunidade e orientações que contribuem para a promoção da qualidade de vida e divulgação das inovações científicas em diferentes áreas do conhecimento. Os Programas Pró-Saúde (voltados a diversas áreas da saúde, tais como: Diabetes, Hipertensão, Coração, Tabagismo, Dengue, Campanhas de Vacinação, entre várias abordagens, sempre com foco na saúde e necessidade da população) são realizados e

incentivados, envolvendo docentes e discentes que levam à comunidade orientações com embasamento científico e prestação de serviços de saúde.

Pela 11ª vez consecutiva, o **UNICEP recebeu o Selo Instituição Socialmente Responsável**, sendo o reconhecimento público pelas ações desenvolvidas na cidade e região.



Destaca-se a efervescência da Instituição nas atividades que realiza com a comunidade. Muitas pessoas da cidade de São Carlos-SP (e de cidades próximas), especialmente pertencentes a grupos economicamente desfavorecidos, têm seu primeiro contato com alguns exames por conta das ações desenvolvidas pelo UNICEP. Isso é altamente transformador, pois a pessoa leva para seu cotidiano esse contato. O UNICEP identifica as demandas da população e coloca o estudante nesse contato com a realidade social. Ser considerada e reconhecida como uma Instituição que apresenta responsabilidade social tem importância para a população e para a formação do estudante. O estudante tem a oportunidade de vivenciar a prática profissional e a comunidade com supervisão docente, tornando-se engajados às demandas locais regionais e agregando alto nível de conhecimento.

Programa, como o de inclusão digital, ajuda a aprimorar as competências dos estudantes preparando-os para o futuro profissional. A Instituição segue os requisitos legais e normativos em relação às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, além de oferecer disciplinas que corroboram para a formação dos estudantes voltada ao exercício da cidadania.

Núcleo de temas optativos

No tocante aos critérios adotados pela Instituição para ampliar o acesso às pessoas com necessidade especial (PNE) são respeitados os dispositivos legais e normativos, conforme a Constituição Federal (1988), Art. 205, 206, 208, bem como a NBR 9.050 de 2004, conforme ABNT. Igualmente, a Lei nº 10.098 de 2000, os Decretos nº 5.296 de 2004, nº 6.949 de 2009, nº 7.611 de 2011, e a Portaria nº 3.284 de 2003.

Há, também, o parâmetro instituído pela Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Trata-se da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como *Estatuto da Pessoa com Deficiência*. Em seu Art. 1º, define que é “destinada a assegurar e a promover, em

condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania", enquanto que considera, em seu Art. 2, que pessoa com deficiência é "aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas".

A Instituição tem proporcionado as condições para a inclusão, como por exemplo, com a atuação de intérpretes de LIBRAS para atender às necessidades das pessoas com deficiência auditiva, entretanto, em termos de melhorias, faz-se necessária uma melhor sinalização visual para indicar, aos deficientes auditivos, o acesso aos diferentes setores (acadêmicos e administrativos) da Instituição.

Ainda nessa perspectiva da inclusão, o UNICEP identificou uma enorme dificuldade entre os funcionários terceirizados em relação à informática. A Instituição atenta a esta questão e no intuito de garantir a inclusão destas pessoas, oferece regularmente cursos de inclusão digital.

A área de Saúde do UNICEP tem se destacado pelas inúmeras campanhas de Educação em Saúde envolvendo temas contemporâneos como: Dengue, Zika, Chikungunya, febre amarela o que implica na sensibilização da população no tocante ao combate ao mosquito que transmite essas doenças (cf. a área de notícias do site da Instituição). Em relação à febre amarela, estão sendo implementadas ações de prevenção e atenção à necessidade de se tomar as vacinas preventivas. No ano de 2020 e 2021, a UNICEP teve um papel fundamental no apoio à pandemia na região de São Carlos pois teve a participação efetiva dos cursos de Psicologia, Nutrição e em destaque da Fisioterapia e Enfermagem em atividades dando suporte a saúde da população tanto nos atendimentos realizados nas dependências das clínicas bem como nos campos externos de estágios como UBS, Santa Casa, entre outros.

Existem políticas de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida. É dada ao estudante a oportunidade de dialogar com o setor financeiro para conhecimento de programas de financiamento estudantil. As formas de financiamento oferecidas pelo governo também recebem atenção especial da Instituição, possibilitando aos estudantes se informarem sobre essas possibilidades.

A Diretoria de Extensão é responsável pelos estágios internos, nos quais os estudantes atuam na própria Instituição e recebem bolsa de estudo como contraprestação. O estágio interno é uma das ferramentas para garantir a permanência e a inclusão dos estudantes em situação econômica desfavorecida. Estes estudantes devem procurar o Setor de Relacionamento, junto ao vestibular, para que haja um encaminhamento às oportunidades de apoio financeiro disponíveis.

Os estudantes têm a oportunidade de realizar estágio da sua área de formação na própria Instituição, recebendo descontos em sua matrícula, que podem chegar a 100%, de acordo com a carga horária. Desta forma, dá-se a oportunidade dos estudantes em aplicar na prática o conhecimento adquirido em sala de aula, em um ambiente com diversas oportunidades de aprendizado. Destaque, também, para o Banco de Empregos.

PROJETOS INSTITUCIONAIS

Os projetos institucionais, descritos a seguir, têm sua importância como parte integrante da responsabilidade social. Aparecem nesta Dimensão 3, e também, em outras dimensões deste Relatório de Autoavaliação Institucional.

Banco de Empregos

O Banco de Empregos vinculado à Diretoria de Extensão tem por objetivo promover o intercâmbio entre as empresas e discentes dos cursos oferecidos pela Instituição e, também, permitir que o estudante aplique seus conhecimentos por meio da vivência em situações reais e mais preparados para o mundo do trabalho, frente ao processo de globalização e as características de um novo perfil de profissional, preparado para atender às demandas da sociedade.

Projeto Inclusão Digital de Adultos (I.D.A.)

Instrumentalizar jovens e adultos em informática, com idade acima de 18 anos, fazendo com que tenham conhecimento desde as noções básicas até o pacote Office e internet, para que possam utilizá-los em seu dia a dia. Atualmente, existe a necessidade de conhecimentos de informática para que se tenha maior acessibilidade aos serviços, maior evolução cultural, profissional e pessoal. A participação no projeto é gratuita e oportuniza a inclusão digital e o contato direto com as ferramentas básicas tanto do computador, quanto de outras tecnologias atuais, como os smartphones. O projeto é direcionado às populações de baixa renda, visando melhorar o desempenho em suas vidas cotidianas. Os participantes podem utilizar seus próprios aparelhos para aprenderem situações necessárias do cotidiano tais como: utilização de redes, comunicadores, redes sociais e demais aplicativos. A partir de 2018, houve mudanças na metodologia com a inserção de crianças e adolescentes (desde que acompanhados por responsável legal), desenvolvendo uma interação entre os ciclos de vida.

Programas de Extensão e atividades práticas

A Tabela 07 apresenta os Programas e Eventos realizados pelo UNICEP em 2020 e 2021. É importante destacar que no ano de 2020, devido ao início da pandemia, todas as atividades de extensão foram suspensas e a partir deste contexto reestruturou-se para realizar as ações, bem como os atendimentos de modo online. A partir do momento que se iniciou a retomada de algumas atividades presenciais, das áreas de saúde, pautado nos decretos 64.994, de 28 de maio de 2020; 65.061, de 13 de julho de 2020; 65.140, de 19 de agosto de 2020 e 65.384, de 17 de dezembro de 2020, retomou-se as atividades seguindo todos os protocolos e dando total respaldo e acompanhamento a todos os envolvidos no processo. O mesmo processo se manteve em 2021.

No ano de 2021, os atendimentos das clínicas, hospital veterinário aumentaram em relação ao ano de 2021 (ver tabela 8).

Tabela 07. Programas e eventos realizados pelo UNICEP no ano de 2020 e 2021.

JANEIRO					
Ações 2020	Curso	Nº Público	Ações 2021	Curso	Nº Público
			Participação no congresso de nutrição - CONBRAN	Nutrição	Online
FEVEREIRO					
Visita das crianças à brinquedoteca do UNICEP	Pedagogia	38			
Exposição Cultura Nerd/Geek	Não direcionado	50			
MARÇO					
Encontro do CLICA de	Vários cursos	38	Campanha de doação de	Enfermagem	51

Março - Filme Tertúlia			sangue		
Palestra sobre Sustentabilidade	Arquitetura e Urbanismo	220	1º Simpósio de Enfermagem	Enfermagem	Online
			GEMEVE - Grupo de Estudos	Medicina Veterinária	Online
ABRIL					
Seminários abertos - Estudantes de Fisioterapia	Fisioterapia	39	7º Simpósio Continuação da Engenharia Agrônoma – SEA	Engenharia Agrônoma	Online
			Aula de culinária de Páscoa	Nutrição	Online
			Lives sobre Gestão Escolar	Pedagogia	Online
			Propagalo 2021	Vários cursos	Online
			Vacinação contra COVID-19	Enfermagem	-
MAIO					

Vídeo de orientação sobre postura no computador	Fisioterapia	470	Webnário: Pesquisa e Formação de Professores	Pedagogia	Online
Lives UNICEP Jr	Vários cursos	58	20º Simpósio de Fisioterapia	Fisioterapia	Online
Debate sobre mudanças na área da publicidade	Publicidade e Propaganda	225	VI Simpósio de Empreendedorismo da Administração e Ciências Contábeis.	Administração e Ciências Contábeis	Online
Orientações e desafios sobre alimentação e covid 19	Nutrição	46	Mesa de Debates Virtual	Direito	Online
JUNHO					
Live comportamento alimentar e quarentena	Nutrição	97	Programa Atividade Física e Saúde	Educação Física	Online
Lives UNICEP Jr	Vários cursos	21			
Seminário sobre Efeitos do covid 19 nos contrato de consumo	Direito	58			
JULHO					

Seminário sobre Biossegurança na covid 19	Fisioterapia	20			
Debate agronegócio brasileiro	Engenharia Agrônômica	51			
Live UNICEP Jr	Vários cursos	10			
Seminário Novo olhar para a Crise e Carreira jurídica	Direito	60			
Apresentação de projetos de edificação industrial em aço	Engenharia Civil	52			
Estudo sobre hábitos alimentares durante a pandemia	Nutrição	306			
AGOSTO					
Webinar sobre pesquisa em arquitetura e urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	146	Campanha de doação de sangue	Enfermagem	-
O CLICA - Encontro online	Vários cursos	20	Mapeamento Agrícola	Manutenção de Aeronaves	-
Simpósio de Psicologia	Psicologia	175	XII Simpósio de Psicologia	Psicologia	-

SETEMBRO					
CLICA discute alguns contos	Vários cursos	30	7º Simpósio dos Executivos e Profissionais em Gestão de Pessoas	Gestão RH	Online
Lives do Simpósio O Sol nasceu para todos	Vários cursos	165	Palestra Panorama Atual e Futura da Instituição	Diretor Geral	-
Estudantes de Publicidade finalistas no Fest Digital 2020	Publicidade e Propaganda	1000	7ª Campanha de Responsabilidade Social da ABMES	Odontologia	Online
Live sobre Defesa fitossanitária e atuação no quarentenário	Engenharia Agrônômica	71	CLICA discute alguns contos	Vários cursos	Online
O CLICA fala sobre Chuck Palahniuk	Vários cursos	25	11º Simpósio de Educação Física	Educação Física	Online
Live dos profissionais e executivos em Gestão de Pessoas		80			

Debate sobre guia alimentar	Nutrição	76			
Debate sobre Javalis Ferais e a repercussão na saúde única	Medicina Veterinária	104			
OUTUBRO					
Campanha de responsabilidade social	Vários cursos	110	VIII Simpósio de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e urbanismo	Online
O CLICA fala sobre Poe, Lispector e Studart	Vários cursos	37	XIII Simpósio da Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	Online
Lives do simpósio do curso de Fisioterapia	Fisioterapia	202	V Simpósio de Engenharia Civil	Engenharia Civil	Online
GEMEVE - O Médico Veterinário no Serviço Oficial do Estado.	Medicina Veterinária	84	20º simpósio de Nutrição	Nutrição	400
Campanha Outubro rosa	Vários cursos	195	FERP UNICEP - Feira Regional de Profissões Virtual	Vários cursos	Online
Simpósio do curso	Engenharia de Produção	153	Campanha de arrecadação	Vários cursos	-

Engenharia de Produção			de lenços		
Debate sobre Profissionais da Agronomia no Agronegócio	Engenharia Agrônômica	69			
Lives dos profissionais e executivos em Gestão de Pessoas		246			
Lives Simpósio Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	197			
NOVEMBRO					
GEMEVE - "Saúde Única e Resistência aos Antimicrobianos"	Medicina Veterinária	83	8º Simpósio da Medicina Veterinária	Medicina Veterinária	Online
CLICA desmistificação do herói regional e intermitências da morte	Vários cursos	40	Simpósio o Sol nasceu para todos	Vários cursos	140
Live sobre Humanização no ambiente organizacional	Gestão de RH	86	Simpósio de Farmácia, Biomedicina e Ciências biológicas	Farmácia, Biomedicina e Ciências biológicas	Online

Simpósio de Nutrição	Nutrição	352	1ª Semana de Fotografia	Publicidade e Propaganda	Online
GEMEVE - Rotulagem de produtos de origem animal.	Medicina Veterinária	70	Simpósio de Manutenção de Aeronaves - SIMPAERO 2021	Manutenção de Aeronaves	Online
Lives Simpósio de Pedagogia	Pedagogia e Pedagogia EAD	1200	Congresso de Iniciação Científica	Vários cursos	Online
Simpósio de Farmácia	Farmácia	172			
Live Simpósio de Fisioterapia	Fisioterapia	101			
Simpósio de Biomedicina	Biomedicina	80			
Campanha Novembro Azul	Vários cursos	45			
Simpósio de Ciências Biológicas	Ciências Biológicas	80			
Simpósio de Educação Física	Educação Física	510			
Simpósio de Tecnologia	Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica	190			

	e Gestão da Tecnologia da Informação		
Simpósio da Medicina Veterinária	Medicina Veterinária	1100	
Simpósio o Sol nasceu para todos	Vários cursos	50	
GEMEVE- O papel do veterinário na indústria frigorífica	Medicina Veterinária	60	
Publicidade campeã do Universidade no Ar	Publicidade e Propaganda	200	
Feira de Profissões da UNICEP	Todos os cursos	1615	
DEZEMBRO			
GEMEVE - Fraudes em pescado	Medicina Veterinária	62	
Simpósio O Sol nasceu para todos	Vários cursos	60	
Simpósio da Engenharia Civil	Engenharia Civil	74	
Simpósio de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves	Tecnologia em Manutenção de Aeronaves	130	

Encontros do fim de semestre do CLICA	Vários cursos	22	
Apresentação de projetos de Edificação Industrial em Aço	Engenharia Civil	34	

Tabela 08. Números de atendimentos prestados pelos serviços oferecidos pelo UNICEP

SERVIÇO/SETOR	Nº DO PÚBLICO 2020	Nº DO PÚBLICO 2021
Atendimentos na Clínica Escola de Psicologia	3738	2952
Atendimentos na Clínica de Nutrição	272	915
Atendimentos na Clínica de Fisioterapia	2611	7759
Núcleo de Práticas Jurídicas	519	319
Farmácia Escola	1835 atendimentos	2095 atendimentos
Hospital Veterinário	7827	4890
Atendimentos na Clínica de Odontologia	Clínica não existia	460

CLÍNICA DE NUTRIÇÃO

A Clínica de Nutrição do UNICEP teve seu início em 2004, com o objetivo de atender estudantes e funcionários da instituição e, também, à população de São Carlos. São mais de 800

atendimentos anuais, com orientação e acompanhamento nutricional de indivíduos sadios ou com alguma doença que exige alterações ou adaptações na alimentação. Atualmente, a estrutura física da Clínica conta com salas de atendimento e de avaliação nutricional (incluindo exame de Bioimpedância), assim como sala de recepção, sala de reuniões e estagiários e um laboratório de aulas de Avaliação Nutricional.

A Clínica de Nutrição tem como objetivo oferecer aos estudantes do Curso de Nutrição do UNICEP uma oportunidade de estágio tanto curricular como extracurricular e, também, é campo de atividades de extensão dos estudantes deste curso, contando sempre com a supervisão e acompanhamento de professores. Os estudantes do Curso de Nutrição podem utilizar o espaço oferecido pela clínica de Nutrição, para grupos de estudos e pesquisa utilizando a estrutura e material da clínica como, por exemplo: aparelho de Bioimpedância, Adipômetros, Antropômetros, Balanças mecânicas e digitais, material educativo, entre outros. Na sala de aula/laboratório, os professores do curso ministram aulas práticas e teóricas, principalmente da área de Avaliação Nutricional, Materno-Infantil, além de ocorrer os atendimentos feitos em grupos, como Grupos de Obesos, Hipertensos, Diabéticos, Educação Alimentar, entre outros. A sala de estagiários, equipada com computadores, é utilizada pelos estudantes que fazem o atendimento nutricional, para realizar cálculos de dietas, discussões de casos e reuniões com os professores supervisores. Os programas oferecidos pela clínica de nutrição do UNICEP são gratuitos para a comunidade.

A Figura 17 apresenta os dados da Clínica de Nutrição do UNICEP com o número de atendimentos no ano de 2019, 2020 e 2021.

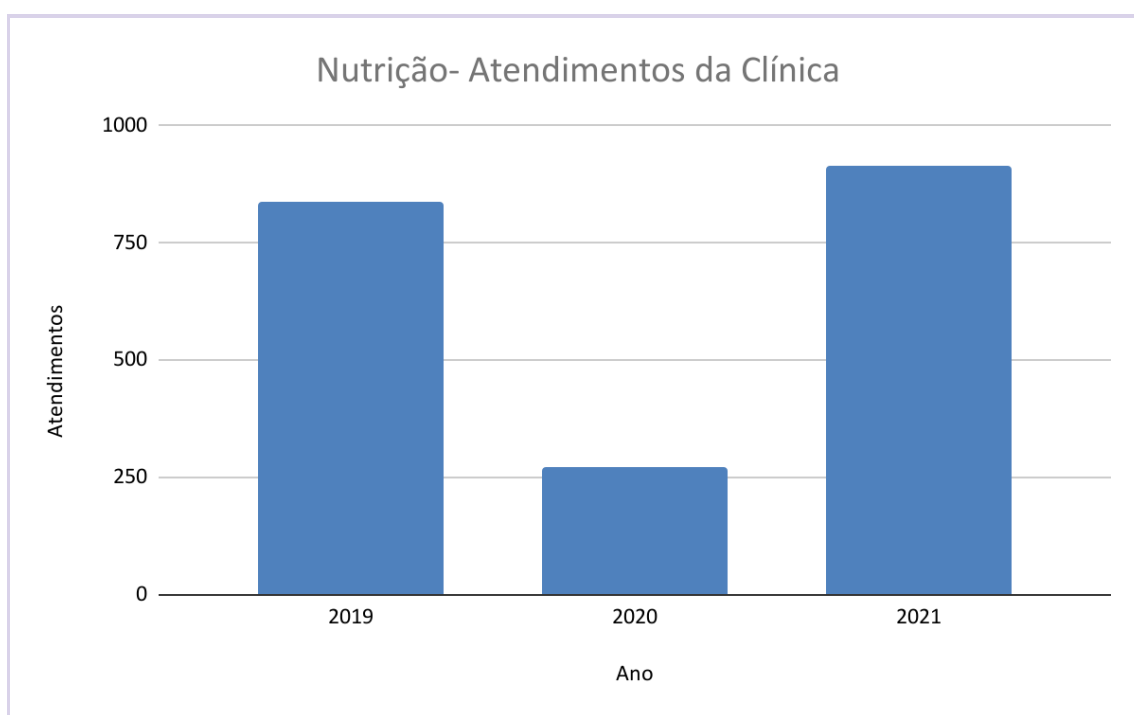


Figura 17. Número de atendimentos da Clínica de Nutrição do UNICEF para 2019/2020/2021.
Fonte: Coordenação da Clínica de Nutrição – UNICEF, 2021.

Nota-se o número expressivo de atendimentos realizados no período de 2021, com diminuição em relação aos dois últimos anos. A maior parte dos atendimentos são realizados com mulheres na idade adulta.

SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA

No Serviço Escola de Psicologia são concentradas as atividades de ensino e extensão realizadas enquanto Estágios Obrigatórios Supervisionados. No ano de 2021, o Serviço Escola ofereceu aos moradores de São Carlos atendimentos psicoterápicos individuais ou grupais, para todas as faixas etárias, nas abordagens, psicanalítica (Freud, Lacan e Bion), comportamental e cognitiva comportamental, além de desenvolver ações em diversas instituições das áreas da saúde, educação e assistência social do município de São Carlos e Região. Durante o período de Fevereiro a Dezembro de 2021. Foram realizados 2460 atendimentos psicoterápicos, 144 atendimentos em Orientação Profissional Clínica. Foram realizadas 32 atividades grupais para atendimento de 39 estudantes de uma escola técnica e duas escolas estaduais de São Carlos. Foram realizados 336 atendimentos para apoio psicológico a 28 gestantes e/ou puérperas atendidas na rede de atenção básica em saúde do município de São Carlos. Foram realizadas intervenções para promoção do desenvolvimento e inclusão junto a 140 alunos de uma escola de Educação Infantil da rede privada de ensino. Foram realizadas intervenções semanais com 148 pessoas com deficiência para promoção do desenvolvimento e inclusão (APAE Porto Ferreira/ Itirapina, ACORDE, ONG MID). Realizados durante 12 semanas atividades grupais junto a 82 estudantes do ensino médio da rede Estadual de ensino, 10 encontros com 77 alunos de uma escola municipal de Torrinha e 12 plantões psicológicos junto a Delegacia de Defesa da Mulher de São Carlos. Foram atendidas, durante 12 semanas, 30 crianças de 3 meses a 3 anos participantes do Programa Criança Feliz. Atendidos 12 pacientes do Serviço de Hemodiálise e 7 pacientes com outras patologias em acompanhamento/ tratamento na Santa Casa de São Carlos.

Psicologia - atendimentos 2021

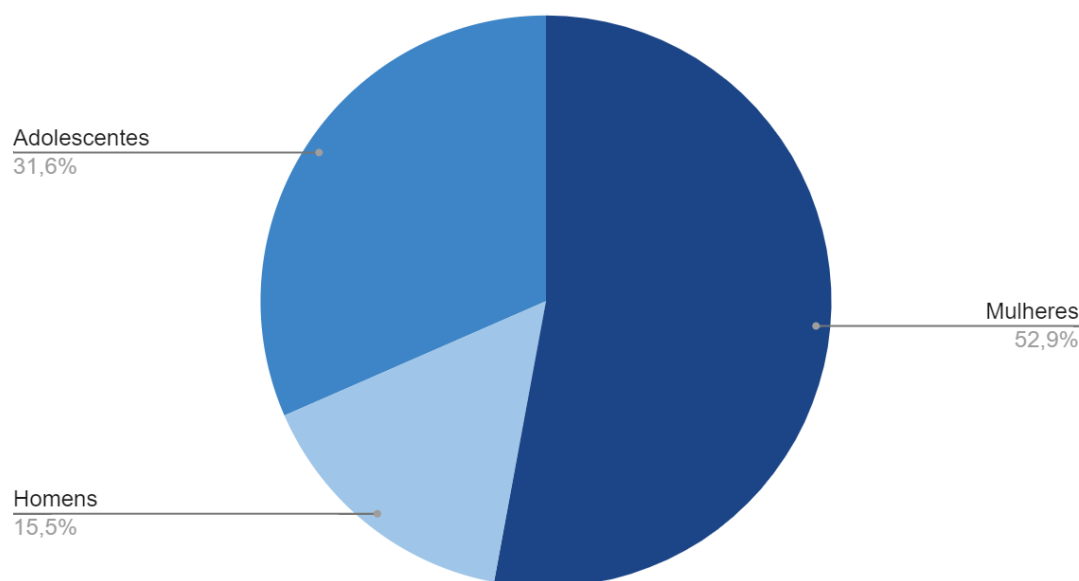


Figura 18. Número de atendimentos realizados por perfil no Serviço Escola de Psicologia do UNICEP em 2021.

Fonte: NAC. Dados: Coordenação do Serviço Escola de Psicologia – UNICEP, 2021.

A maior parte dos usuários do referido serviço são do sexo feminino, principalmente na população adulta. A faixa etária das mulheres e dos homens variou de 19 a 70 anos, e das crianças e adolescentes variou de 12 a 18 anos.

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

A Clínica de Fisioterapia do UNICEP possui Área Total de 555,25m², contendo infraestrutura necessária para atendimento interno nas áreas: Cardiorrespiratórias, Dermato, Funcional, Traumático, Ortopédico, Reumático, Neuro Adulto e Pediátrico; e nas áreas externas: como Hospitais, Asilos e Instituições de Caridade. Em 2019, encerraram-se mais de 4,5 mil atendimentos internos e aproximadamente 5 mil atendimentos externos, já em 2020 foram mais de 2000 internos e 346 externos, enquanto em 2021 foram mais de 6000 internos e 1843 externos, conforme as Figuras 19 e 20.

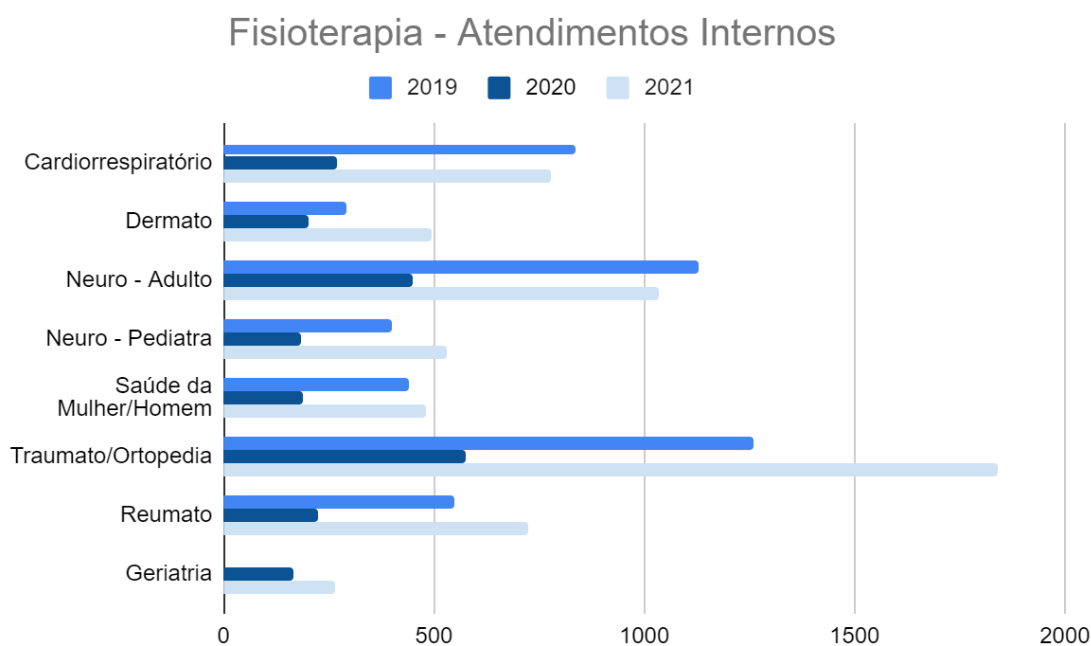


Figura 19. Número de atendimentos internos da Clínica de Fisioterapia do UNICEP em 2019/2020/2021.

Fonte: Coordenação da Clínica de Fisioterapia – UNICEP, 2021.

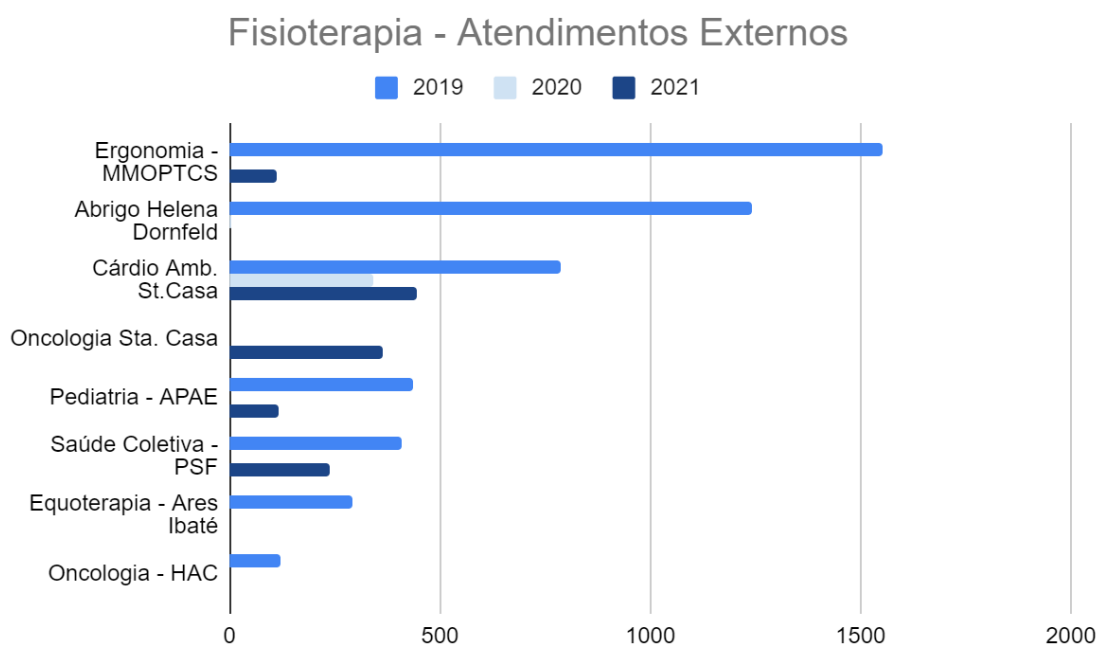


Figura 20. Número de atendimentos externos da Clínica de Fisioterapia do UNICEP em 2019/2020/2021.

Fonte: Coordenação da Clínica de Fisioterapia – UNICEP, 2021.

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) funciona em parceria com o Centro Jurídico de Conflitos e Cidadania – CEJUSC-TJSP, em espaço físico com área total de 565,03m². A Figura 21 apresenta os indicadores de atendimentos realizados por este Núcleo no ano de 2021.

Número de Atendimentos no Núcleo de Práticas Jurídicas

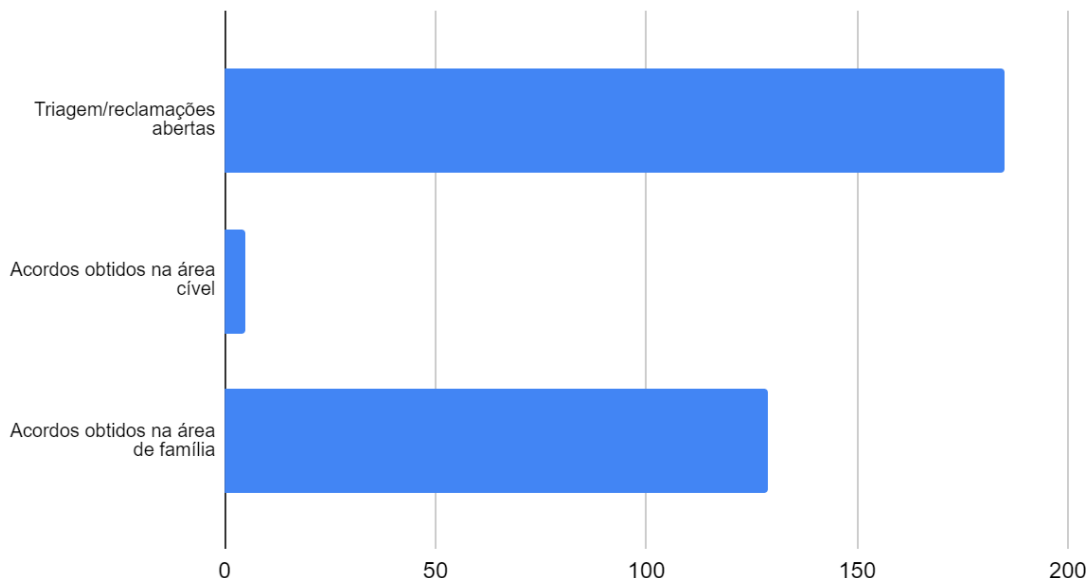


Figura 21. Número de Atendimentos no Núcleo de Práticas Jurídicas, UNICEP, 2021.
Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas do UNICEP – UNICEP, 2021.

HOSPITAL VETERINÁRIO

O Hospital Veterinário Universitário iniciou as atividades em 2017, com área total de 849,76m² localizado nas proximidades do *campus* Miguel Petroni, está equipado para prestar atendimento à saúde animal, organizado nas grandes áreas da profissão, sendo: 1) Clínica Médica de Pequenos e Grandes Animais; 2) Clínica Cirúrgica de Pequenos e Grandes Animais; 3) Reprodução de Pequenos e Grandes Animais; 4) Obstetrícia Veterinária. Todos os serviços do hospital escola tiveram crescimento expressivo no ano de 2021 em comparação aos anos de 2019 e 2020. O Hospital é considerado referência em São Carlos e região e prestou serviços à comunidade com os seguintes indicadores:

Tabela 09. Número de atendimentos no Hospital Veterinário Universitário, UNICEP, 2019/2020/2021.

Animais	2019	2020	2021
Pequeno Porte	649	2078	185
Grande Porte	1	14	15
Total	650	2092	200

FARMÁCIA-ESCOLA UNICEP

A Farmácia-Escola UNICEP está localizada no mesmo endereço de funcionamento do curso de graduação e ocupa uma área de 170,65 m² com a infraestrutura necessária para o recebimento de fármacos, dispensação, sala de paramentação, sala de injetáveis, administração, pesquisa e outros espaços específicos.

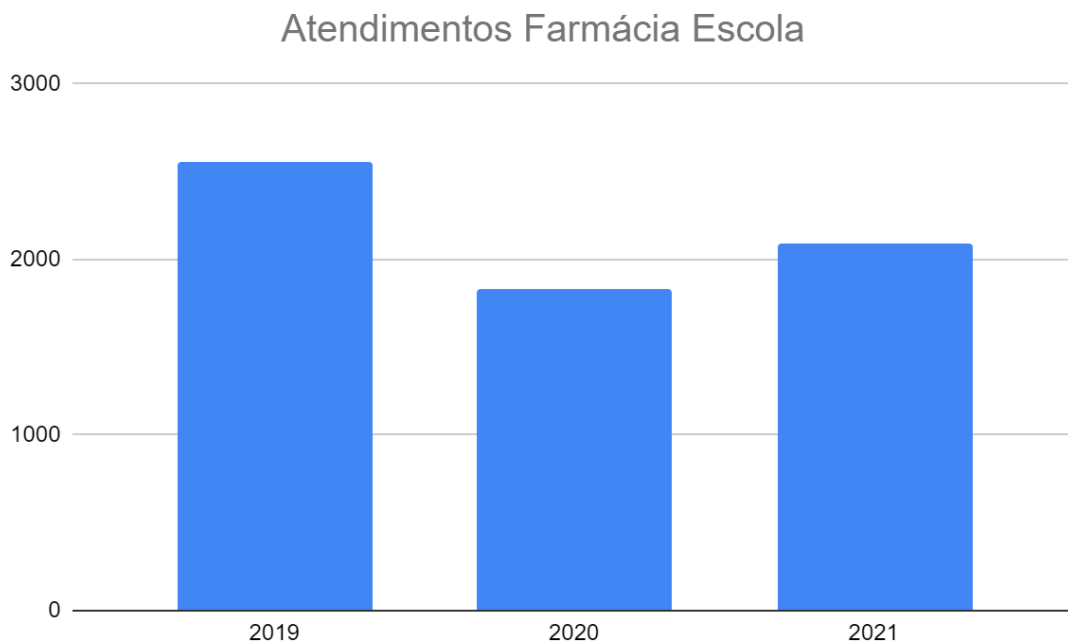


Figura 22. Número de Atendimentos na Farmácia-Escola do UNICEP, 2019/2020/2021.

Fonte: Coordenação da Farmácia – UNICEP (2021).

CLÍNICA ODONTOLÓGICA UNICEP

A Clínica odontológica UNICEP está localizada no mesmo endereço de funcionamento do curso de graduação com a infraestrutura necessária para formação dos discentes. Possuímos as seguintes instalações: Laboratórios de Informática, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Anatomia, Laboratório de Microscopia, Laboratório de Microbiologia, Laboratório/ Clínica de Radiologia e Imaginologia, Laboratório Pré-Clínico, Clínicas Odontológicas e Biblioteca.

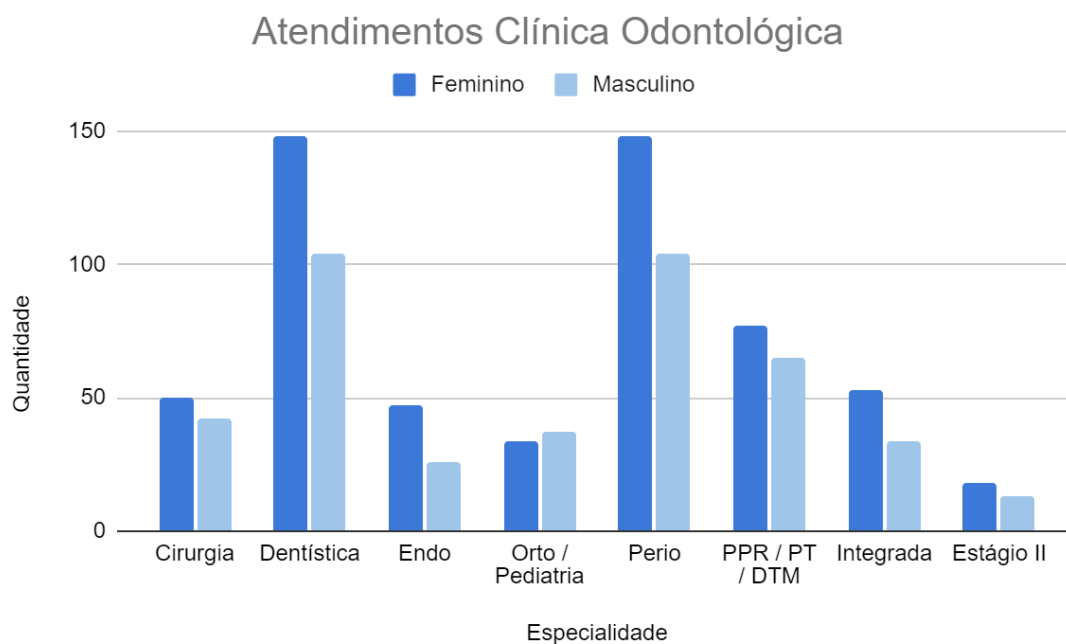


Figura 23. Número de Atendimentos na Clínica Odontológica do UNICEP, 2021.
Fonte: Coordenação da Odontologia – UNICEP (2021).

Em 2021 foram realizados 460 atendimentos realizados, na faixa etária de 9 a 60 anos. Sendo, 213 atendimentos no sexo feminino, 172 no sexo masculino e 75 crianças.

OUTRAS ATIVIDADES QUE ENVOLVEM A RESPONSABILIDADE SOCIAL E AÇÕES DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A responsabilidade social constitui um novo paradigma da sociedade contemporânea no sentido de fazer frente à dinâmica da mudança social. Visa a valorização do ser humano, o respeito ao meio ambiente, a busca de uma sociedade mais justa e como consequência a imperativa necessidade da atuação empresarial focada em múltiplos objetivos. Assim, “Os novos valores pós-econômicos são também evidentes na crescente insistência pública de que as

corporações se preocupem com o desempenho social e não apenas com o econômico” (Tenório, 2009, p. 45)¹⁷.

Segundo o Instituto Ethos de Responsabilidade Social, “o exercício da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), é entendida como a “forma de gestão que se define pela relação ética, transparente e solidária da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais” (Fonte: Instituto Ethos, www.ethos.org.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE APOIO ÀS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS (COPAPI)

O UNICEP busca, continuamente, consolidar sua eficácia institucional e sua efetividade acadêmica e social, por meio da formulação de diferentes políticas internas que garantam a construção e desenvolvimento de ações voltadas para o compromisso público de prestar serviços de qualidade, na promoção de valores democráticos, no respeito às diferenças e à diversidade humana.

Além de seu compromisso público assumido em prestar serviços educacionais de qualidade, estar em consonância com as diferentes necessidades da comunidade acadêmica, é objetivo permanente e indissociável para o desenvolvimento de ações que efetivem as políticas voltadas para a acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, nas questões pedagógicas, étnico raciais, socioambientais, de direitos humanos, entre outras, como forma de garantir não apenas o acesso, mas também assegurar condições plenas de participação e aprendizagem de todos os estudantes.

Com estes princípios, em 2015 foi constituída a **Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais (COPAPI)**, com a aprovação da Portaria Normativa n. 006/2015, de 01 de junho de 2015 do UNICEP.



¹⁷ TENÓRIO, Guilherme Fernando (Org.). Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2009 (8ª reimpressão 2012).

A COPAPI tem como objetivos gerais orientar as normas e regras gerais da Instituição, bem como, diagnosticar, avaliar, formular e implementar as adequações necessárias para atender às novas exigências com relação às políticas institucionais a serem concretizadas na instituição, e que vão ao encontro das necessidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A COPAPI tem como objetivos específicos:

- Disseminar incondicionalmente ações, posturas e comportamentos que viabilizem o compromisso com o bem-estar das pessoas e os valores humanos, sempre em consonância e respeito ao meio ambiente;
- Atender 100% das necessidades específicas de aprendizagem (Atendimento Educacional Especializado - AEE), assim como, a universalização do acesso à escola no âmbito do ensino superior;
- Estruturar o atendimento às demandas de acessibilidade, sejam elas: barreiras físicas, pedagógicas, nas comunicações e informações, nos ambientes, instalações, equipamentos e materiais didáticos;
- Atender as necessidades de infraestrutura em acordo com os princípios do desenho universal;
- Viabilizar o pleno acesso, participação e aprendizagem do aluno com ou sem deficiência por meio de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de tecnologia assistiva e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras;
- Implementar e disseminar conceitos e práticas de acessibilidade por intermédio de diversas ações extensionistas, como compromisso institucional para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva;
- Estimular e implementar ações educativas que viabilizem uma postura crítica, consciente e participativa com relação a responsabilidade cidadã, no que diz respeito à relação socioambiental e a proteção do meio ambiente;
- Oportunizar discussões durante a prática pedagógica que viabilize e potencialize o desenvolvimento individual e coletivo com relação à justiça e a equidade socioambiental, valorizando a necessidade da proteção do meio ambiente natural e construído;
- Evidenciar e fortalecer a necessidade da valorização e respeito étnico-racial, por meio de ações político-pedagógicas institucionais e afirmativas (produção de conhecimento, formação de atitudes, posturas e valores), que permitam o reconhecimento e a valorização histórica, cultural e de identidade dos descendentes africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, asiáticos, entre outros;
- Difundir e orientar ações educativas teóricas e práticas que viabilizem o reconhecimento da igualdade de direitos, da valorização das diferenças e da diversidade de relações humanas e de

gênero, de opção sexual, por meio de programas de educação sexual que extrapolem questões políticas, religiosas, entre outros, permitindo a extinção ou diminuição de iniquidades e desigualdades com relação à pessoa humana;

- Fomentar e difundir diferentes formas de expressão artística e cultural, como componente importante do processo educacional de toda comunidade;
- Coordenar políticas integradas de comunicação para a cultura, como elemento fomentador de iniciativas que visem ampliar o exercício da cidadania e dos direitos humanos, que possibilite maior liberdade de expressão cultural e artística;
- Fortalecer e disseminar a dignidade humana, a igualdade de direitos, civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, como forma de ampliar as possibilidades educativas que evidenciem uma transformação social em busca de uma sociedade mais justa;
- Viabilizar o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas no âmbito do UNICEP e fora dele, como forma de articular, ressignificar e aprofundar aspectos conceituais e de inovação, que garantam a melhora contínua na qualidade de vida de toda comunidade;
- Adequação do UNICEP em conformidade ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

As políticas implementadas pela COPAPI servirão de subsídios para o planejamento, implementação e avaliação de ações, em conformidade com as temáticas a serem trabalhadas pela referida Comissão. Ressalta-se que a COPAPI não tem a missão de realizar ações e, sim, definir e propor políticas institucionais internas, em conformidade com o PDI (2018-2022), bem como buscar os parceiros (diferentes setores internos) que possam planejar ações, implementá-las e propor novas ações, visando a sua melhoria, tendo em vista a avaliação de todos os envolvidos. A finalidade da implementação desta política é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

As Políticas Institucionais sob a responsabilidade da COPAPI são:

- Política de Responsabilidade social;
- Política de Educação Especial;
- Política de Meio Ambiente;
- Política de Arte e Cultura;
- Política das Relações Étnico-Culturais
- Política das Relações de Gênero;
- Política dos Direitos Humanos

Em relação à política de Educação Ambiental, o UNICEP privilegia o ensino para a busca contínua de uma melhor relação entre o homem e o meio ambiente por meio de ações sustentáveis que visam uma melhor qualidade de vida. O Núcleo de Gestão Ambiental tem por

função a coordenação e implementação das ações relacionadas ao meio ambiente. O UNICEP incluiu em suas matrizes curriculares, desde 2013, a disciplina “Meio ambiente”. No momento há ações isoladas e não publicadas relacionadas à Educação ambiental no *campus* e não há gestão de recursos.

A política de Arte e Cultura é uma variante das políticas de Responsabilidade Social, no sentido que suas ações contribuem para a imagem que a Instituição passa à sociedade. O Programa “Convite para a Arte”, espaço cultural na Biblioteca do campus do UNICEP, expõe trabalhos artísticos tanto da comunidade acadêmica como da comunidade regional. Ações realizadas:

Em relação à política de Educação Especial tem sido implementado o Plano de atendimento individualizado para maximização do desenvolvimento acadêmico de forma a ampliar as possibilidades de aprendizagem de diferentes estudantes. Aulas complementares são realizadas ao longo do ano para suprir as lacunas e possibilitar o desempenho de estudantes com os atendimentos educacionais especializados.

A política Étnico-culturais está fundamentada no reconhecimento e valorização da história e cultura afro-brasileiros, asiáticos e indígenas, à diversidade da nação brasileira, ao igual direito à educação de qualidade, o que significa, não apenas o direito ao estudo, mas também à formação para a cidadania responsável pela construção de uma sociedade justa e democrática. Como ações têm-se a inclusão do tema na ementa e nos conteúdos programáticos das disciplinas; promover espaços de discussão, cursos e articulação com outros núcleos de estudos afro-brasileiros, comunidades e movimentos sociais; entre outras.

As ações realizadas no UNICEP que contemplam as políticas da COPAPI foram listadas neste Eixo e, no subtítulo **Programas e Eventos realizados em 2021**.

PÓS-GRADUAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Núcleos Básico e Comum

Os cursos de pós-graduação do UNICEP promovem a divulgação do conhecimento cultural, científico e técnico através de procedimentos didático-pedagógicos que incluem relações sinérgicas entre professores e estudantes mediante um rico intercâmbio de experiências. De um lado, os professores apresentam aprimorada formação acadêmica e experiência profissional. Por outro lado, os estudantes, em sua maioria, tornam-se profissionais engajados nas mais diversas áreas de atividades profissionais.